

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.848.592.200
Preferenciais	2.881.197.365
Total	4.729.789.565
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.083.500
Preferenciais	120.334.000
Total	150.417.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2015	Dividendo	06/04/2015	Ordinária		0,02227
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2015	Dividendo	06/04/2015	Preferencial		0,02227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	22.293.607	19.982.605
1.01	Ativo Circulante	7.056.133	6.850.704
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.770.369	4.030.951
1.01.02	Aplicações Financeiras	521.209	497.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	521.209	497.604
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	521.209	497.604
1.01.03	Contas a Receber	1.509.001	1.392.048
1.01.03.01	Clientes	997.208	960.392
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.027.595	1.005.569
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-30.387	-45.177
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	511.793	431.656
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	511.793	431.656
1.01.04	Estoques	547.594	496.736
1.01.06	Tributos a Recuperar	573.145	323.529
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	573.145	323.529
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.881	27.238
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	8.072	24.625
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	1.809	2.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	124.934	82.598
1.01.08.03	Outros	124.934	82.598
1.02	Ativo Não Circulante	15.237.474	13.131.901
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.058.770	3.754.064
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.861.125	3.010.395
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.202	844
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.202	844
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.196.443	742.825
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	913.338	428.884
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	82.991	83.257
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	200.114	230.684
1.02.02	Investimentos	1.315.537	1.255.201
1.02.02.01	Participações Societárias	1.303.995	1.243.659
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.303.995	1.243.659
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	9.851.851	8.111.467
1.02.04	Intangível	11.316	11.169
1.02.04.01	Intangíveis	11.316	11.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	22.293.607	19.982.605
2.01	Passivo Circulante	3.168.808	2.468.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	163.197	137.650
2.01.02	Fornecedores	655.034	429.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.657	46.653
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.183.013	1.727.441
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.680.948	1.452.240
2.01.04.02	Debêntures	502.065	275.201
2.01.05	Outras Obrigações	135.907	127.683
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.413	11.037
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.626	7.470
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.787	3.567
2.01.05.02	Outros	128.494	116.646
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	50.400	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	78.094	66.246
2.02	Passivo Não Circulante	12.613.839	10.455.851
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.724.061	8.436.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.642.311	7.366.116
2.02.01.02	Debêntures	1.081.750	1.070.263
2.02.02	Outras Obrigações	589.917	453.582
2.02.02.02	Outros	589.917	453.582
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	377.530	384.607
2.02.02.02.04	Outros	212.387	68.975
2.02.03	Tributos Diferidos	1.214.586	1.485.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.214.586	1.485.248
2.02.04	Provisões	85.275	80.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.275	80.642
2.03	Patrimônio Líquido	6.510.960	7.058.324
2.03.01	Capital Social Realizado	2.376.000	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.030	1.295.919
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.729	48.767
2.03.04	Reservas de Lucros	2.163.519	2.376.692
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	98.403
2.03.04.02	Reserva Estatutária	596.791	596.773
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	7.610
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-164.302	-157.611
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.729.517	1.729.517
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-448.077	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.069.759	1.065.446

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.308.408	2.593.494	1.128.705	2.307.477
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-896.103	-1.760.983	-814.013	-1.175.955
3.02.01	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	155.835	211.080	115.356	557.129
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.051.938	-1.972.063	-929.369	-1.733.084
3.03	Resultado Bruto	412.305	832.511	314.692	1.131.522
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-188.764	-345.652	-118.448	-200.345
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.257	-185.914	-83.152	-173.494
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.985	-154.271	-71.517	-142.838
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-10.341	-16.926	16.435	24.411
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-181	11.459	19.786	91.576
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.541	486.859	196.244	931.177
3.06	Resultado Financeiro	218.186	-1.166.463	139.469	305.223
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	441.727	-679.604	335.713	1.236.400
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-146.131	246.634	-92.195	-385.708
3.08.01	Corrente	8	19	-68.107	83.101
3.08.02	Diferido	-146.139	246.615	-24.088	-468.809
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	295.596	-432.970	243.518	850.692
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	295.596	-432.970	243.518	850.692
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810
3.99.01.02	PN	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810
3.99.02.02	PN	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	295.596	-432.970	243.518	850.692
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.176	4.899	-1.795	-12.538
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-4.176	4.899	-1.795	-12.538
4.03	Resultado Abrangente do Período	291.420	-428.071	241.723	838.154

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	613.090	465.750
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	898.729	814.701
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-432.970	850.692
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	154.234	122.905
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-211.080	-557.129
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	387.023	296.203
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-246.615	468.809
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	1.293.704	-110.403
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-256.055	-171.400
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	22.066	21.249
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	2.910	-3.580
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.459	-91.576
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-13.657	-7.453
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	202.760	-45.247
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	20.448	25.798
6.01.01.14	Outras	-12.580	15.833
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-285.639	-348.951
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-102.163	39.934
6.01.02.02	Estoques	-50.858	-29.188
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-720.413	-111.326
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-23.605	-221.826
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	2.159	3.185
6.01.02.06	Outros Ativos	-42.734	19.413
6.01.02.07	Fornecedores	518.931	-37.178
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-14.996	16.464
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.547	4.629
6.01.02.10	Outros Passivos	122.493	-33.058
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.167.729	-1.116.395
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-2.099.749	-1.107.695
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-30.502	-26.060
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	6.500	6.261
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-48.862	0
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	4.884	11.099
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.294.057	2.885.320
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	2.229.848	1.066.749
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-827.921	-564.541
6.03.03	Dividendos Pagos	-101.982	-90.077
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.151	-2.353
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.263	5.391
6.03.06	Captção de Debêntures	0	2.470.151
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-260.582	2.234.675
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.030.951	2.401.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.770.369	4.636.497

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.173	-15.145	-2.433	-123.015
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.027	0	0	5.263
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.433	0	-2.433	0
5.04.10	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	0	-15.145	0	-15.145
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-432.970	4.899	-428.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-432.970	0	-432.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.899	4.899
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.899	4.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-38	38	1.847	3.722
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-38	38	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	3.722	3.722
5.06.05	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.212.248	-448.077	1.069.759	6.510.960

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.291.500	-87.562	0	-2.434	1.201.504
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.353	0	0	-2.353
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	0	0	-90.077
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.434	0	-2.434	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.288.543	0	0	0	1.288.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	850.692	-12.538	838.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	850.692	0	850.692
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.538	-12.538
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.538	-12.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-355	355	2.431	2.431
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-355	355	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	2.431	2.431
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.295.919	1.963.394	851.047	1.052.896	7.434.756

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	3.431.230	3.463.549
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.198.861	2.900.234
7.01.02	Outras Receitas	217.580	563.390
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	211.080	557.129
7.01.02.02	Outros	6.500	6.261
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.789	-75
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.654.091	-1.507.114
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-551.370	-514.368
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.102.721	-992.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.777.139	1.956.435
7.04	Retenções	-541.257	-419.108
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-541.257	-419.108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.235.882	1.537.327
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	392.393	639.252
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.459	91.576
7.06.02	Receitas Financeiras	380.934	547.676
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.628.275	2.176.579
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.628.275	2.176.579
7.08.01	Pessoal	452.646	396.071
7.08.01.01	Remuneração Direta	340.964	301.794
7.08.01.02	Benefícios	83.880	72.060
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.802	22.217
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.202	687.363
7.08.02.01	Federais	-7.443	611.000
7.08.02.02	Estaduais	64.713	73.163
7.08.02.03	Municipais	3.932	3.200
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.547.397	242.453
7.08.03.01	Juros	1.547.397	242.453
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-432.970	850.692
7.08.04.02	Dividendos	15.145	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-448.115	850.692

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	23.145.427	21.173.855
1.01	Ativo Circulante	7.802.555	7.899.676
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.718.628	5.245.833
1.01.02	Aplicações Financeiras	521.209	497.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	521.209	497.604
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	521.209	497.604
1.01.03	Contas a Receber	1.240.197	1.148.676
1.01.03.01	Clientes	1.240.197	1.148.676
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.270.657	1.193.921
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-30.460	-45.245
1.01.04	Estoques	607.449	563.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	579.025	331.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	579.025	331.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.881	27.820
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	8.072	25.207
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	1.809	2.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	126.166	84.066
1.01.08.03	Outros	126.166	84.066
1.02	Ativo Não Circulante	15.342.872	13.274.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.730.803	4.416.708
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.531.080	3.667.085
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.199.723	749.623
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	913.338	428.884
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	84.426	84.689
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	201.959	236.050
1.02.02	Investimentos	504.635	494.747
1.02.02.01	Participações Societárias	493.093	483.205
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	493.093	483.205
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.542	11.542
1.02.03	Imobilizado	10.096.021	8.351.387
1.02.04	Intangível	11.413	11.337
1.02.04.01	Intangíveis	11.413	11.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	23.145.427	21.173.855
2.01	Passivo Circulante	3.209.847	2.518.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	165.491	139.879
2.01.02	Fornecedores	663.730	438.864
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.253	55.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.199.889	1.754.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.697.824	1.479.788
2.01.04.02	Debêntures	502.065	275.201
2.01.05	Outras Obrigações	144.484	130.004
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.787	3.567
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.787	3.567
2.01.05.02	Outros	140.697	126.437
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	50.400	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	90.297	76.037
2.02	Passivo Não Circulante	13.424.620	11.596.658
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.184.008	9.230.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.102.258	8.160.320
2.02.01.02	Debêntures	1.081.750	1.070.263
2.02.02	Outras Obrigações	726.781	585.610
2.02.02.02	Outros	726.781	585.610
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	136.445	131.526
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	377.530	384.607
2.02.02.02.05	Outros	212.806	69.477
2.02.03	Tributos Diferidos	1.428.556	1.699.823
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.428.556	1.699.823
2.02.04	Provisões	85.275	80.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.275	80.642
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.510.960	7.058.324
2.03.01	Capital Social Realizado	2.376.000	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.030	1.295.919
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.729	48.767
2.03.04	Reservas de Lucros	2.163.519	2.376.692
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	98.403
2.03.04.02	Reserva Estatutária	596.791	596.773
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	7.610
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-164.302	-157.611
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.729.517	1.729.517
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-448.077	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.069.759	1.065.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.337.936	2.646.385	1.151.093	2.354.564
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-903.185	-1.777.714	-812.114	-1.092.894
3.02.01	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	155.230	210.768	129.604	651.676
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.058.415	-1.988.482	-941.718	-1.744.570
3.03	Resultado Bruto	434.751	868.671	338.979	1.261.670
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-192.629	-360.552	-137.090	-293.702
3.04.01	Despesas com Vendas	-105.594	-200.055	-87.474	-185.655
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.927	-157.891	-72.882	-145.812
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-9.912	-15.945	17.459	26.416
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.804	13.339	5.807	11.349
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.122	508.119	201.889	967.968
3.06	Resultado Financeiro	201.462	-1.183.149	137.519	303.286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	443.584	-675.030	339.408	1.271.254
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-147.988	242.060	-95.890	-420.562
3.08.01	Corrente	-2.188	-5.151	-71.208	75.885
3.08.02	Diferido	-145.800	247.211	-24.682	-496.447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	295.596	-432.970	243.518	850.692
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	295.596	-432.970	243.518	850.692
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	295.596	-432.970	243.518	850.692
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810
3.99.01.02	PN	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810
3.99.02.02	PN	0,05480	-0,08020	0,04630	0,15810

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	295.596	-432.970	243.518	850.692
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.176	4.899	-1.795	-12.538
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-4.176	4.899	-1.795	-12.538
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	291.420	-428.071	241.723	838.154
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	291.420	-428.071	241.723	838.154

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	705.702	582.659
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	943.616	834.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	-432.970	850.692
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	154.986	123.458
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-210.768	-651.676
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	389.315	310.925
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-247.211	496.447
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	1.454.789	-110.128
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-370.423	-171.400
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	22.066	21.249
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	2.910	-3.580
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.339	-11.349
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.267	-9.043
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	202.760	-45.247
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	20.448	25.798
6.01.01.14	Outros	-13.680	7.854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-237.914	-251.341
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-76.736	118.365
6.01.02.02	Estoques	-43.740	-34.607
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-716.244	-111.465
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-23.605	-221.826
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	2.741	3.265
6.01.02.06	Outros Ativos	-38.622	29.587
6.01.02.07	Fornecedores	517.766	-35.324
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-18.884	18.155
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	25.612	4.114
6.01.02.10	Outros Passivos	133.798	-21.605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.141.611	-1.146.484
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-2.104.206	-1.112.106
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-46.371	-45.739
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	6.500	6.261
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	2.466	5.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	908.704	2.884.994
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	1.841.842	1.066.749
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-825.055	-564.541
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-213	-326
6.03.05	Dividendos Pagos	-101.982	-90.077
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.151	-2.353
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.263	5.391
6.03.08	Captação de Debêntures (líq. dos custos de captação)	0	2.470.151
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-527.205	2.321.169
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.245.833	2.729.872
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.718.628	5.051.041

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.173	-15.145	-2.433	-123.015	0	-123.015
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.027	0	0	5.263	0	5.263
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.433	0	-2.433	0	0	0
5.04.10	Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações	0	0	0	-15.145	0	-15.145	0	-15.145
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-432.970	4.899	-428.071	0	-428.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-432.970	0	-432.970	0	-432.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.899	4.899	0	4.899
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.899	4.899	0	4.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-38	38	1.847	3.722	0	3.722
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-38	38	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	3.722	3.722	0	3.722
5.06.05	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.212.248	-448.077	1.069.759	6.510.960	0	6.510.960

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.291.500	-87.562	0	-2.434	1.201.504	0	1.201.504
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.353	0	0	-2.353	0	-2.353
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	0	0	-90.077	0	-90.077
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.434	0	-2.434	0	0	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.288.543	0	0	0	1.288.543	0	1.288.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	850.692	-12.538	838.154	0	838.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	850.692	0	850.692	0	850.692
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.538	-12.538	0	-12.538
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.538	-12.538	0	-12.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-355	355	2.431	2.431	0	2.431
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-355	355	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	2.431	2.431	0	2.431
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.295.919	1.963.394	851.047	1.052.896	7.434.756	0	7.434.756

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	3.500.549	3.617.400
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.268.497	2.959.471
7.01.02	Outras Receitas	217.268	657.937
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	210.768	651.676
7.01.02.02	Outros	6.500	6.261
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.784	-8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.686.706	-1.518.629
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-574.004	-515.925
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.112.702	-1.002.704
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.813.843	2.098.771
7.04	Retenções	-544.301	-434.383
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-544.301	-434.383
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.269.542	1.664.388
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	431.728	221.246
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.339	11.349
7.06.02	Receitas Financeiras	418.389	209.897
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.701.270	1.885.634
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.701.270	1.885.634
7.08.01	Pessoal	465.016	403.528
7.08.01.01	Remuneração Direta	352.913	308.846
7.08.01.02	Benefícios	84.222	72.379
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.881	22.303
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.686	724.803
7.08.02.01	Federais	-959	648.440
7.08.02.02	Estaduais	64.713	73.163
7.08.02.03	Municipais	3.932	3.200
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.601.538	-93.389
7.08.03.01	Juros	1.601.538	-93.389
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-432.970	850.692
7.08.04.02	Dividendos	15.145	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-448.115	850.692

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

O segundo trimestre de 2015 no Brasil foi marcado pela piora dos mercados, com deterioração dos índices que medem a atividade econômica no país. A magnitude da crise mostrou-se mais grave do que as previsões de início de ano, traduzindo-se em desaceleração da atividade econômica e expressivos aumentos de inflação e taxas de juros. A expectativa do mercado para o Produto Interno Bruto brasileiro em 2015 segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central passou de -1% ao final de março para -1,5% ao final de junho. A indefinição é ainda maior pelo complicado contexto político vivido no país, trazendo baixa visibilidade tanto no cenário econômico quanto no âmbito político.

No cenário externo, as atenções voltaram-se às negociações entre Grécia e seus credores, que aliadas à expectativa dos agentes econômicos sobre o aumento das taxas de juros norte-americanas continuaram trazendo grande volatilidade aos mercados de câmbio e de commodities durante o período.

A deterioração do nível de atividade da economia brasileira impactou ao longo do trimestre os mercados de papéis e embalagens, que intensificaram os sinais de enfraquecimento. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) indicou queda de 2% na expedição de papelão ondulado no 2T15 em relação ao mesmo período de 2014, enquanto os últimos dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ – antiga Bracelpa) sinalizaram queda de 4% no mercado de cartões (excluindo cartões para líquidos) no mês de maio de 2015 contra o mesmo mês do ano passado.

Por outro lado, nos mercados internacionais de papéis para embalagem a tendência de alta no preço de *kraftliner* observada nos últimos meses continuou ao longo do 2T15, e o preço lista na Europa de acordo com a FOEX atingiu média no trimestre de € 577/t, um crescimento de 5% na

comparação com o mesmo período do ano passado.

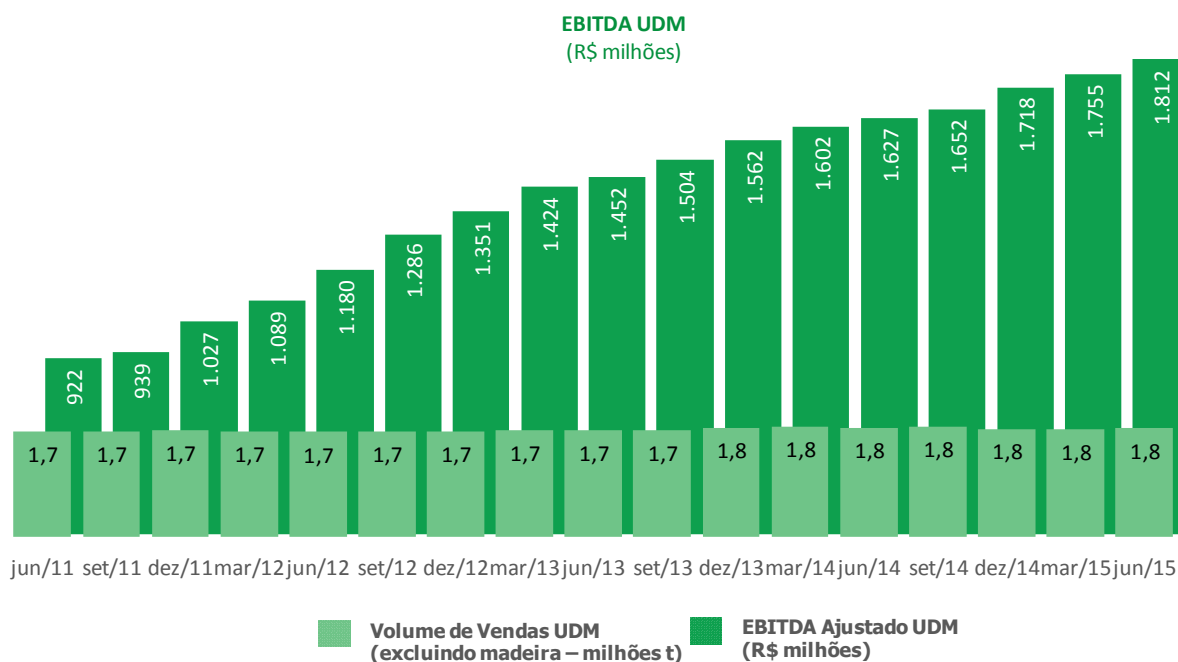
Neste contexto de desaquecimento nos mercados nacionais e melhores condições no mercado externo, o aumento no volume de vendas da Klabin, compatível com sua crescente capacidade de produção, foi basicamente direcionado a mercados de fora do Brasil, ampliando de maneira significativa as vendas de papéis na exportação. No trimestre a exportação cresceu 12% em relação ao mesmo período do ano passado e atingiu 139 mil toneladas, enquanto o volume de vendas no mercado interno por sua vez, permaneceu estável. Assim, as exportações passaram a representar 32% do volume total versus 29% no 2T14.

No mês de maio foram realizadas as paradas anuais para manutenção nas fábricas de Monte Alegre (PR) e de Correia Pinto (SC), gerando maiores custos de operação no trimestre. A pressão inflacionária mais forte desde o começo do ano, em especial referente aos preços de energia e de insumos denominados em dólar, impactaram os custos no período quando comparados aos custos do 2T14. Por outro lado, o maior volume de vendas gerou benefícios pela diluição dos custos fixos da Companhia.

Mesmo com a piora dos indicadores econômicos brasileiros desde o início do ano, que têm impactado diretamente os mercados de papéis e embalagem e o custo de produção das empresas que atuam no país, a Klabin aumentou receita de vendas por meio da flexibilidade de sua linha de produtos e atuação em diversos mercados. Com resiliência em condições de mercado adversas, a Companhia mostrou consistência em seu resultado e o EBITDA do trimestre foi de R\$ 391 milhões, crescimento de 17% sobre o mesmo período de 2014.

Assim, nos últimos 12 meses o EBITDA foi de R\$ 1.812 milhões, 16º trimestre consecutivo de crescimento.

Comentário do Desempenho



Câmbio

Mesmo com a menor intervenção por parte do Banco Central, o real manteve relativa estabilidade no 2T15 e não repetiu a grande desvalorização verificada no trimestre anterior. Em raros dias saindo da banda entre R\$ 3,00/US\$ e R\$ 3,20/US\$, a moeda brasileira fechou o trimestre em R\$ 3,10, 3% abaixo do verificado ao final do 1T15. Já o câmbio médio foi de R\$ 3,07/US\$, 7% maior se comparado ao primeiro trimestre de 2015, e 38% se comparado ao 2T14. No semestre, a cotação média mostrou desvalorização do real de 29% se comparada ao mesmo período do ano anterior.

R\$ / US\$	2T15	1T15	2T14	Δ		6M15	6M14	Δ
				2T15/1T15	2T15/2T14			
Dólar médio	3,07	2,87	2,23	7%	38%	2,97	2,30	29%
Dólar final	3,10	3,21	2,20	-3%	41%	3,10	2,20	41%

Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

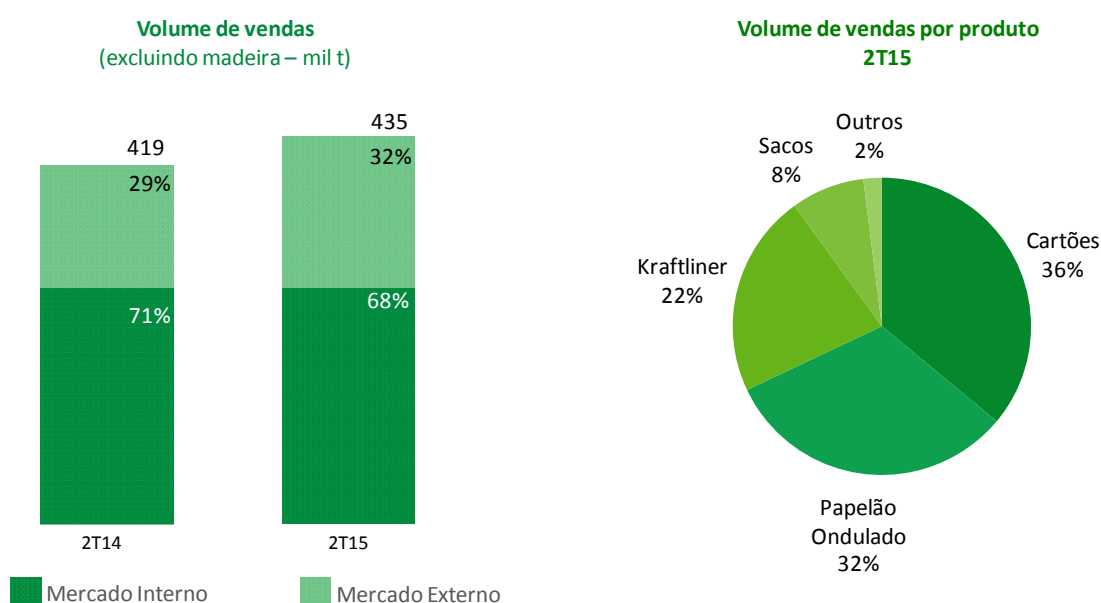
O volume total vendido pela Companhia, sem incluir madeira, foi de 435 mil toneladas no segundo trimestre de 2015. Durante o período o volume de vendas foi impactado pela parada para adição de capacidade da fábrica de Piracicaba (SP) e *ramp-up* da máquina de papéis reciclados de Goiana (PE). Ainda assim, o volume vendido cresceu 4% na comparação com o mesmo período do ano passado, compatível com o aumento de capacidade disponível.

Comentário do Desempenho

O crescimento das vendas no período foi impulsionado pela maior exportação de papéis para embalagens, e pelo maior volume vendido de cartões na comparação com o 2T14, quando se deu a parada para adição de capacidade, que impactou a produção da Máquina de Papel nº9 na fábrica de Monte Alegre (PR) naquele trimestre.

Com a piora da atividade econômica no Brasil, que trouxe impactos mesmo em mercados mais resilientes, e o câmbio médio ao longo do trimestre mais alto, a flexibilidade da linha produtos da Klabin permitiu o aumento das exportações de papéis para embalagem no período. Assim, o volume de vendas no mercado interno permaneceu estável na comparação com o 2T14, enquanto o volume de exportações cresceu 13% passando a representar 32% das vendas totais versus 29% no 2T14.

No primeiro semestre, o menor volume de vendas de papéis no 1T15 foi compensado pelo maior volume de cartões e *kraftliner* vendido no 2T15 e o volume de vendas totalizou 872 mil toneladas, 1% acima do mesmo período do ano passado.



Receita Líquida

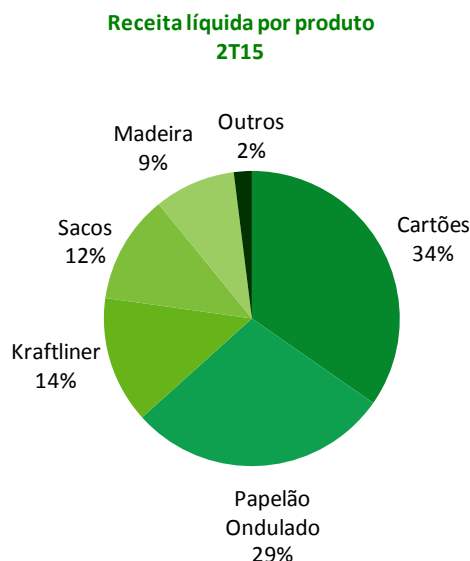
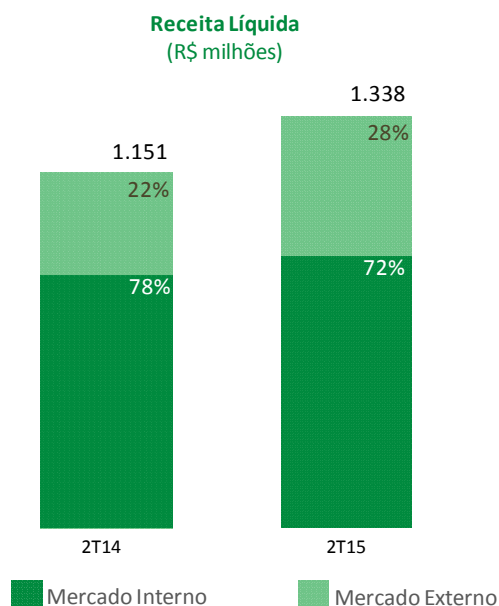
A receita líquida no 2T15, incluindo madeira, cresceu 16% em relação ao 2T14 e atingiu R\$ 1.338 milhões, influenciada especialmente pela desvalorização do real em relação ao dólar que gerou maiores receitas na parcela destinada ao mercado externo e pelo maior volume de vendas de papéis para embalagens e de toras de madeira na mesma comparação.

Seguindo o aumento da participação das exportações no volume total e o maior câmbio no período, a receita líquida proveniente das vendas ao mercado externo cresceu 46% na comparação com o 2T14 e representou 28% do total, contra 22% observado no 2T14.

Nos 6M15, a receita líquida totalizou R\$ 2.646 milhões e apresentou crescimento de 12% na comparação com o mesmo período de 2014, mais uma vez evidenciando os esforços da Klabin na busca dos melhores mix de produtos e de mercados em diferentes cenários econômicos.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.353 milhões.

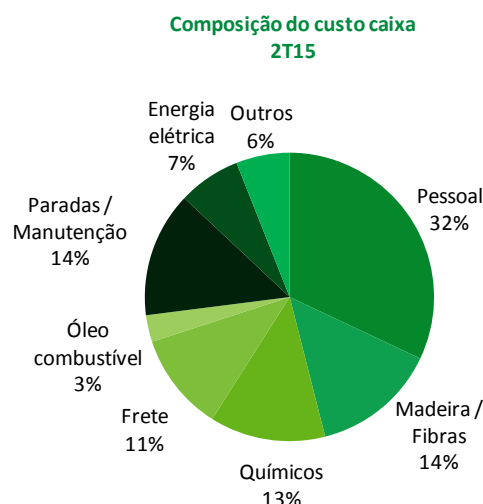
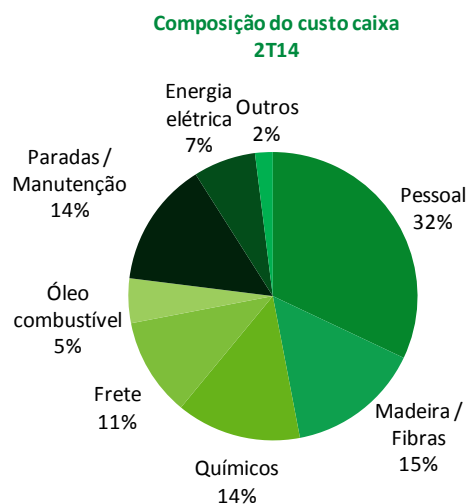
Comentário do Desempenho



Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário**, que inclui os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi de R\$ 2.216/t no trimestre. Excluindo os valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais, que tiveram impacto relevante na comparação entre o 2T15 e o 2T14, o custo caixa unitário foi de R\$ 2.193/t, com aumento de 9% entre os períodos. Este aumento reflete especialmente o impacto inflacionário dos custos de aquisição de energia elétrica e de insumos ligados ao dólar, maiores custos atrelados ao maior volume de venda de madeira no trimestre, além de aumentos de gastos ligados a pessoal relativos a dissídios ao longo dos períodos de comparação.

O custo caixa do trimestre também foi afetado sazonalmente pelas paradas anuais programadas para manutenção nas fábricas de Monte Alegre (PR) e de Correia Pinto (SC).



O **custo dos produtos vendidos** por tonelada no 2T15, excluindo depreciação, exaustão e amortização, foi de R\$ 1.764/t, 8% acima do 2T14. O aumento é explicado pelo maior custo variável decorrente da pressão nos preços de matérias primas, e pelos maiores custos fixos e variáveis conforme mencionado anteriormente.

Comentário do Desempenho

As **despesas com vendas** foram R\$ 106 milhões no trimestre, 21% acima do 2T14, seguindo aumento verificado na receita de vendas do período. Assim, as despesas comerciais do 2T15 representaram 7,9% da receita líquida, permanecendo no mesmo patamar em relação às despesas comerciais do 2T14.

As **despesas gerais e administrativas** foram R\$ 83 milhões no trimestre. Excluindo despesas extraordinárias de indenizações do período, o aumento verificado foi de 8%, explicado principalmente por dissídios ocorridos ao longo dos últimos 12 meses que geraram maiores gastos com pessoal.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 9 milhões no 2T15 comparada a uma receita de R\$ 17 milhões no 2T14.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 2T15 o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 155 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 199 milhões no 2T15. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 44 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T15	1T15	2T14	Δ		Δ		Δ	
				2T15/1T15	2T15/2T14	6M15	6M14	6M15/6M14	
Resultado Líquido do período	296	(729)	244	-141%	21%	(433)	851	N/A	
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	148	(390)	96	N/A	54%	(242)	421	N/A	
(+) Financeiras líquidas	(201)	1.385	(138)	N/A	46%	1.183	(303)	N/A	
(+) Depreciação, exaustão e amortização	294	250	258	17%	14%	544	434	25%	
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º	-	-	-			-	-		
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(155)	(56)	(130)	180%	20%	(211)	(652)	-68%	
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	7	-	-	N/A	N/A	7	-	N/A	
(-) Equivalência patrimonial	(6)	(8)	(6)	-23%	0%	(13)	(11)	18%	
(+) Participação Vale do Corisco	9	8	10	7%	-9%	17	19	-11%	
EBITDA Ajustado	391	461	334	-15%	17%	853	758	12%	
Margem EBITDA Ajustado	29%	35%	29%	-6 p.p.	0 p.p.	32%	32%	0 p.p.	

N/A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

No 2T15 o crescimento de receita se refletiu em nova elevação de EBITDA, mesmo com a forte pressão inflacionária nos custos de produção presentes desde o início do ano, a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R\$ 391 milhões, com margem EBITDA de 29% e crescimento de 17% sobre o mesmo trimestre do ano passado.

O maior volume disponível de vendas, direcionado em especial ao mercado externo, aliado à desvalorização do real em relação ao dólar, permitiu à Klabin obter um incremento de receita de 16% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta flexibilidade aliada à resiliência dos mercados atendidos pela Companhia vem sendo responsável pelo crescimento consistente da receita líquida e dos resultados.

Nos seis meses de 2015, o EBITDA atingiu R\$ 853 milhões, 12% acima do mesmo período de 2014, com margem de 32%.

Esses valores incluem a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 9 milhões no trimestre e de R\$ 17 milhões nos 6M15.

Comentário do Desempenho

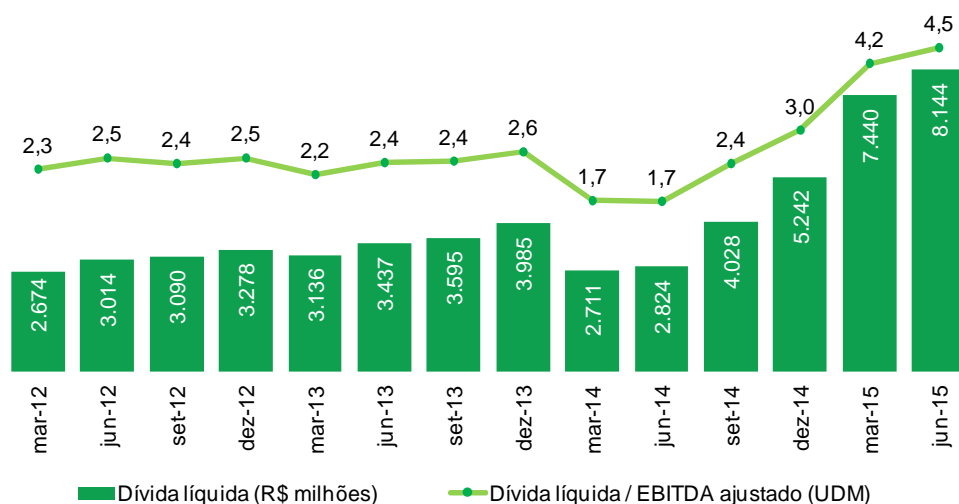
Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de junho de 2015 era de R\$ 13.384 milhões, aumento de R\$ 369 milhões se comparado ao final do 1T15, devido principalmente à captação de linhas de financiamento vinculadas ao Projeto Puma. Da dívida total, R\$ 8.139 milhões, ou 61% (US\$ 2.537 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 2T15 em R\$ 5.240 milhões, redução de R\$ 335 milhões em comparação ao 1T15, devido principalmente aos recursos investidos na nova planta de celulose da Klabin, que foram em parte compensados pela geração de caixa de Companhia e contratação de novas linhas de financiamento. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 35 meses.

Em decorrência dos fatores citados acima, e pelo impacto positivo da variação cambial na parcela da dívida em dólares, o **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho totalizou R\$ 8.144 milhões, comparado a R\$ 7.440 milhões em 31 de março de 2015, aumento de R\$ 704 milhões. Assim, a **relação dívida líquida / EBITDA ajustado** fechou o 2T15 em 4,5 vezes, 0,3 vezes acima do nível observado ao final do 1T15. Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses e a dívida líquida em dólar, a relação dívida líquida / EBITDA ao final de junho era de 3,8 vezes.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** ao final do 2T15 era de 48 meses, sendo 40 meses para os financiamentos em moeda local e 54 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 17% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 10,8% a.a. e em moeda estrangeira de 4,9% a.a..



Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ milhões)	jun-15		mar-15	
Curto prazo				
Moeda Local	1.247	9%	1.211	10%
Moeda Estrangeira	953	7%	789	6%
Total curto prazo	2.200	16%	2.000	15%
Longo prazo				
Moeda local	3.998	30%	3.411	26%
Moeda estrangeira	7.186	54%	7.604	58%
Total longo prazo	11.184	84%	11.015	85%
Total moeda local	5.245	39%	4.622	36%
Total moeda estrangeira	8.139	61%	8.393	64%
Endividamento bruto	13.384		13.015	
(-) Disponibilidades	5.240		5.575	
Endividamento líquido	8.144		7.440	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	4,5 x		4,2 x	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** no 2T15 somaram R\$ 163 milhões contra R\$ 97 milhões no mesmo período do ano anterior, como consequência do endividamento bruto da Companhia e do aumento das taxas de juros brasileiras. No semestre, as despesas financeiras somaram R\$ 379 milhões contra R\$ 203 milhões nos 6M14. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 126 milhões no trimestre, mostrando-se estáveis tanto em relação ao 2T14 quanto ao 1T15.

Desta forma, o **resultado financeiro**, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 38 milhões no segundo trimestre de 2015 comparado ao resultado positivo de R\$ 36 milhões do 2T14. No semestre, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 135 milhões, contra um resultado positivo de R\$ 51 milhões verificado nos 6M14.

Pela redução da taxa de câmbio em relação à taxa observada ao final do 1T15, as **variações cambiais líquidas** incidentes principalmente sobre o endividamento em moeda estrangeira foram positivas em R\$ 239 milhões no 2T15. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Comentário do Desempenho

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade nos 6M15:

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	201	670	1.008	-	1.879
Mercado Externo	-	668	99	-	767
Receita de terceiros	201	1.338	1.107	-	2.646
Receitas entre segmentos	304	534	13	(851)	-
Vendas Líquidas Totais	505	1.872	1.120	(851)	2.646
Variação valor justo ativos biológicos	211	-	-	-	211
Custo dos Produtos Vendidos*	(675)	(1.241)	(921)	849	(1.988)
Lucro Bruto	41	631	199	(2)	869
Despesas Operacionais	(32)	(197)	(129)	(3)	(361)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	9	434	70	(5)	508

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	2T15	1T15	2T14	Δ 2T15/1T15	Δ 2T15/2T14	6M15	6M14	Δ 6M15/6M14
Madeira	990	749	688	32%	44%	1.739	1.351	29%
R\$ milhões								
Madeira	114	90	93	27%	23%	204	175	16%

Durante o segundo trimestre, a desaceleração da economia no mercado interno também impactou o mercado de toras de madeira, pressionando as serrarias e laminadoras a ampliar a exportação de seus produtos. Todavia, com a taxa de câmbio mais elevada, a maior exportação dos clientes de madeira da Klabin foi refletida no crescimento das vendas ao longo do período. Ainda no trimestre, uma maior venda pontual de madeira em pé na região de Guarapuava (PR) impactou o volume vendido.

Dessa forma, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 990 mil toneladas no 2T15, 44% superior em relação ao 2T14 e a receita líquida da venda de madeira atingiu R\$ 114 milhões, crescimento de 23% na mesma comparação. Nos 6M15, o volume de toras foi 29% acima do ano anterior e totalizou 1.739 mil toneladas, com receita de R\$ 204 milhões.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	2T15	1T15	2T14	Δ 2T15/1T15	Δ 2T15/2T14	6M15	6M14	Δ 6M15/6M14
Kraftliner MI	32	33	35	-5%	-9%	65	67	-4%
Kraftliner ME	66	63	52	6%	28%	129	124	4%
Kraftliner	98	96	86	2%	13%	194	191	1%
Cartões Revestidos MI	92	89	86	3%	7%	181	175	4%
Cartões Revestidos ME	64	74	63	-13%	2%	138	136	2%
Cartões Revestidos	156	163	149	-4%	5%	319	311	3%
Total Papéis	254	259	236	-2%	8%	513	501	2%
R\$ milhões								
Kraftliner	189	182	134	4%	41%	371	305	22%
Cartões Revestidos	457	474	377	-3%	21%	931	792	17%
Total Papéis	646	655	511	-1%	26%	1.301	1.097	19%

Comentário do Desempenho

Kraftliner

O mercado global de *kraftliner* mostrou estabilidade no segundo trimestre de 2015 com elevação de 1% do preço lista FOEX divulgado em euros em relação ao primeiro trimestre do ano. No mercado interno, mesmo com o desaquecimento econômico, a pressão de custos na cadeia de produção vem sustentando os preços de papéis para embalagens.

Em relação às operações da Klabin, a maior disponibilidade de papéis advinda do início da produção da máquina de Goiana (PE) e do menor volume de vendas de produtos de conversão fez as vendas de *kraftliner* e *sack kraft* no período subirem 13% se comparadas ao volume vendido no 2T14. Aproveitando-se de sua flexibilidade e do real mais desvalorizado, destacaram-se as vendas ao mercado externo que contaram com crescimento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como consequência deste maior volume de vendas e da desvalorização do real, verificou-se um aumento da receita líquida no trimestre de 41% se comparado ao 2T14. No semestre, o aumento na receita foi de 22% em relação aos primeiros seis meses de 2014, atingindo o valor de R\$ 371 milhões.

Cartões

Os números sobre o mercado de cartões (excluindo os cartões para líquidos) divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores indicaram queda de vendas do setor, impactado pela deterioração da atividade econômica no Brasil. De janeiro a maio de 2015, esta queda acumulava 7% em relação ao mesmo período de 2014.

O impacto negativo no volume de vendas no 2T14 gerado pela reforma da máquina nº 9 em Monte Alegre (PR) fez com que no 2T15 a Klabin tivesse maior volume disponível deste produto em relação ao ano anterior. Além disso, a atuação em mercados mais resilientes, com destaque para os mercados de cartões para líquidos e para embalagens de alimentos fez o volume de vendas no mercado doméstico crescer 7% em relação ao 2T14. No mercado externo, o volume de vendas se manteve estável na mesma comparação.

A receita líquida no período foi de R\$ 457 milhões, aumento de 21% sobre a receita verificada no segundo trimestre de 2014. Este resultado é explicado principalmente pelo maior volume de vendas total e pela valorização do dólar que impactou diretamente a receita proveniente dos cartões destinados ao mercado externo.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	2T15	1T15	2T14	Δ 2T15/1T15	Δ 2T15/2T14	6M15	6M14	Δ 6M15/6M14
Total conversão	172	169	178	2%	-3%	340	351	-3%
R\$ milhões								
Total conversão	551	536	534	3%	3%	1.088	1.058	3%

Números prévios da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostraram queda de 2% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, intensificando a desaceleração verificada no começo do ano com uma piora generalizada do mercado doméstico. Neste contexto, a Klabin seguiu a queda de mercado, mitigada pela opção de enviar maiores volumes de papéis ao mercado externo.

Em relação às vendas de sacos industriais, a piora do mercado de construção civil refletiu-se em menor intensidade nos volumes vendidos da Klabin pela sua boa presença na região Nordeste, mercado que tem mostrado mais estabilidade se comparado às outras regiões do país. A Klabin também vem obtendo êxito na

Comentário do Desempenho

estratégia de colocação de maiores volumes no mercado externo aproveitando-se da taxa de câmbio mais alta, comprovando sua flexibilidade e competitividade.

Desta forma, mesmo com a deterioração do cenário econômico interno, no segundo trimestre de 2015 a melhora do mix de vendas e a desvalorização do real em relação ao dólar compensaram a queda de 3% no volume de vendas de conversão da Klabin em relação ao 2T14, que fechou o período com receita líquida de R\$ 551 milhões, crescimento de 3%.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	2T15	6M15
Florestal	23	44
Continuidade operacional	86	146
Projetos especiais e expansões	33	72
Projeto Puma	1.009	1.889
Total	1.151	2.151

A Klabin investiu R\$ 1,2 bilhão no 2T15 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 86 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 23 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 33 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 1.009 milhões no Projeto Puma. A nova planta

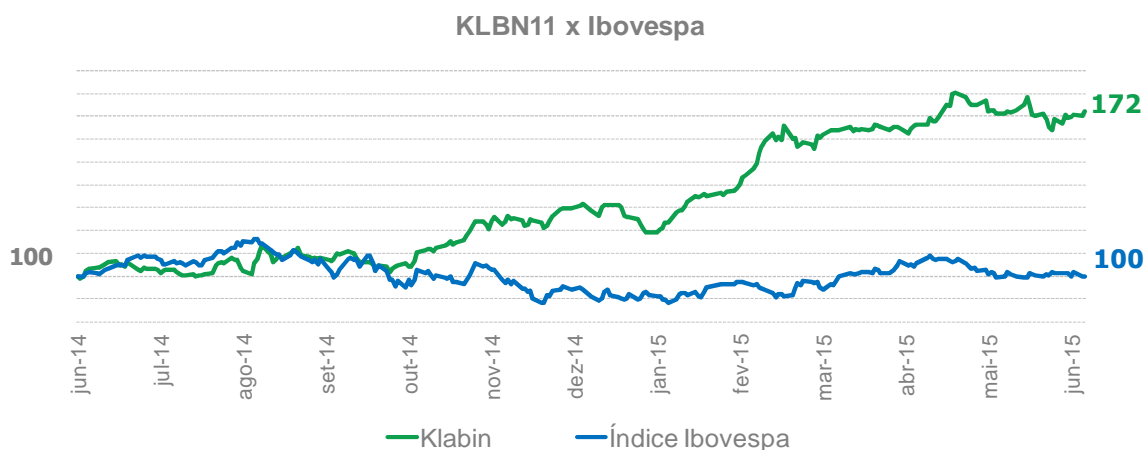
de celulose da Klabin terá capacidade para 1,5 milhão de toneladas de celulose. As obras têm caminhado dentro de prazo e cronograma estabelecidos previamente, e até junho de 2015 contavam com avanço físico de 75%.

No mês de abril, foi realizada a reforma da máquina papéis de Piracicaba (SP) que adicionará 15 mil tons/ano de papel reciclado. Com este último aumento de capacidade antes do início de operações do Projeto Puma, a Klabin chega à capacidade nominal de produção de 2 milhões de toneladas/ano, reforçando sua posição no setor de papéis para embalagens em diferentes regiões do país.

MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

Nos primeiros seis meses de 2015 as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 31%, contra uma valorização de 6% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 720 mil operações que envolveram 396 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 56 milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram valorização de 72%, contra estabilidade do IBOVESPA que se manteve no mesmo nível.



Comentário do Desempenho

O capital social da Klabin é representado por 4.730 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.881 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“*over-the-counter*”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Pelo segundo ano consecutivo, a Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. A nova carteira, que entrou em vigor entre 5 de janeiro de 2015, reúne 51 ações de 40 companhias que se destacam pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. Essa conquista reforça o compromisso histórico da Klabin, pioneira nas certificações do setor de celulose e papel e no manejo da biodiversidade, com o desenvolvimento sustentável.

Dividendos

A partir do dia 06 de abril foi realizado o pagamento de dividendos complementares aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2015. O montante pago foi de R\$ 22,27 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 22,27 por lote de mil ações preferenciais e R\$ 111,36 por lote de mil Units totalizando R\$ 102 milhões.

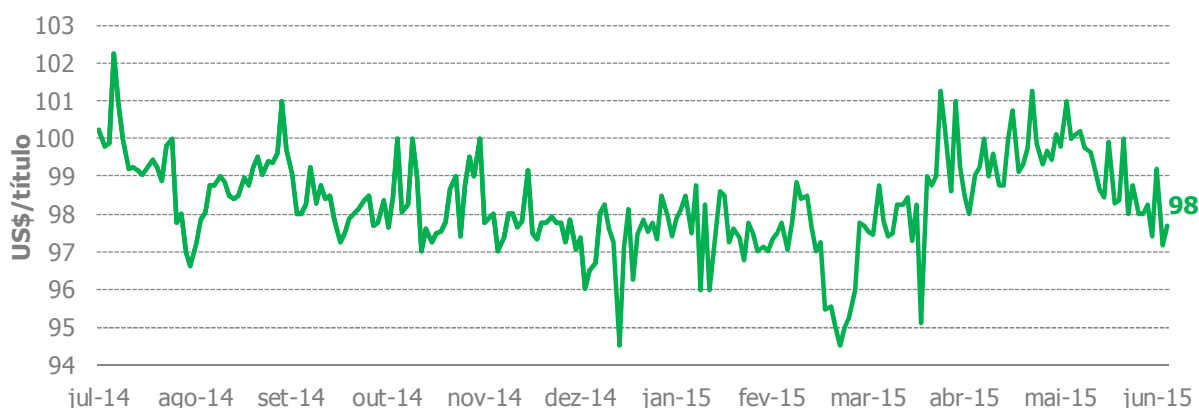
Debêntures – 6ª emissão

Com o final do período de *lock-up* das debêntures de 6ª emissão da Klabin, mandatoriamente conversíveis em ações, no dia 06 de julho de 2015 foi realizado o primeiro pagamento de juros e participação nos lucros, no valor de R\$ 11,66 por debênture. A partir do dia 07 de julho, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&FBovespa com o código KLBN-DCA61.

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (*notes*) da Klabin tem vencimento em julho de 2024, valor de emissão de US\$ 500 milhões e estão sendo negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e julho. A Klabin tem grau de investimento BBB- com perspectiva negativa pelas agências de classificação de risco *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*.

Preço - Notes Klabin 2024



Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações Trimestrais dos períodos de três e seis meses findos
em 30 de Junho de 2015**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	32
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	34
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	36
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	38
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	39
1 INFORMAÇÕES GERAIS	40
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	41
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	41
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	42
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	43
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	43
7 PARTES RELACIONADAS	45
8 ESTOQUES	46
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	47
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	47
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	51
12 IMOBILIZADO	52
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	54
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	57
15 DEBÊNTURES	59
16 FORNECEDORES	61
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	61
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	67
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	68
21 RESULTADO FINANCEIRO	68
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	69
23 RESULTADO POR AÇÃO	70
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	73
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	76
26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	82
27 COBERTURA DE SEGUROS	83
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	83

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.770.369	4.030.951	4.718.628	5.245.833
Títulos e valores mobiliários	5	521.209	497.604	521.209	497.604
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.027.595	1.005.569	1.270.657	1.193.921
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(30.387)	(45.177)	(30.460)	(45.245)
. Partes relacionadas	7	511.793	431.656	-	-
Estoques	8	547.594	496.736	607.449	563.709
Tributos a recuperar	9	573.145	323.529	579.025	331.968
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	1.809	2.613	1.809	2.613
Despesas antecipadas - terceiros		8.072	24.625	8.072	25.207
Outros ativos		124.934	82.598	126.166	84.066
Total do ativo circulante		7.056.133	6.850.704	7.802.555	7.899.676
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	7	1.202	844	-	-
Depósitos judiciais	17	82.991	83.257	84.426	84.689
Tributos a recuperar	9	913.338	428.884	913.338	428.884
Outros ativos		200.114	230.684	201.959	236.050
		1.197.645	743.669	1.199.723	749.623
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.303.995	1.243.659	493.093	483.205
. Outros		11.542	11.542	11.542	11.542
Imobilizado	12	9.851.851	8.111.467	10.096.021	8.351.387
Ativos biológicos	13	2.861.125	3.010.395	3.531.080	3.667.085
Intangíveis		11.316	11.169	11.413	11.337
		14.039.829	12.388.232	14.143.149	12.524.556
Total do ativo não circulante		15.237.474	13.131.901	15.342.872	13.274.179
Total do ativo		22.293.607	19.982.605	23.145.427	21.173.855

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)					
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.680.948	1.452.240	1.697.824	1.479.788
Debêntures	15	502.065	275.201	502.065	275.201
Fornecedores	16	655.034	429.003	663.730	438.864
Obrigações fiscais		31.657	46.653	36.253	55.137
Obrigações sociais e trabalhistas		163.197	137.650	165.491	139.879
Partes relacionadas	7	7.413	11.037	3.787	3.567
Adesão - REFIS	17	50.400	50.400	50.400	50.400
Outras contas a pagar e provisões		78.094	66.246	90.297	76.037
Total do passivo circulante		3.168.808	2.468.430	3.209.847	2.518.873
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	9.642.311	7.366.116	10.102.258	8.160.320
Debêntures	15	1.081.750	1.070.263	1.081.750	1.070.263
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.214.586	1.485.248	1.428.556	1.699.823
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	85.275	80.642	85.275	80.642
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	136.445	131.526
Adesão - REFIS	17	377.530	384.607	377.530	384.607
Outras contas a pagar e provisões		212.387	68.975	212.806	69.477
Total do passivo não circulante		12.613.839	10.455.851	13.424.620	11.596.658
Total do passivo		15.782.647	12.924.281	16.634.467	14.115.531
Patrimônio líquido					
Capital social		2.376.000	2.271.500	2.376.000	2.271.500
Reservas de capital		1.301.030	1.295.919	1.301.030	1.295.919
Reserva de reavaliação		48.729	48.767	48.729	48.767
Reservas de lucros		2.327.821	2.534.303	2.327.821	2.534.303
Ajustes de avaliação patrimonial		1.069.759	1.065.446	1.069.759	1.065.446
Resultados acumulados		(448.077)		(448.077)	-
Ações em tesouraria		(164.302)	(157.611)	(164.302)	(157.611)
Total do patrimônio líquido	18	6.510.960	7.058.324	6.510.960	7.058.324
Total do passivo e patrimônio líquido		22.293.607	19.982.605	23.145.427	21.173.855

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014
Receita líquida de vendas	19	1.308.408	2.593.494	1.128.705	2.307.477
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	155.835	211.080	115.356	557.129
Custo dos produtos vendidos	20	(1.051.938)	(1.972.063)	(929.369)	(1.733.084)
Lucro bruto		<u>412.305</u>	<u>832.511</u>	<u>314.692</u>	<u>1.131.522</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(97.257)	(185.914)	(83.152)	(173.494)
Gerais e administrativas	20	(80.985)	(154.271)	(71.517)	(142.838)
Outras, líquidas	20	(10.341)	(16.926)	16.435	24.411
		<u>(188.583)</u>	<u>(357.111)</u>	<u>(138.234)</u>	<u>(291.921)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	(181)	11.459	19.786	91.576
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>223.541</u>	<u>486.859</u>	<u>196.244</u>	<u>931.177</u>
Resultado financeiro	21	218.186	(1.166.463)	139.469	305.223
		<u>218.186</u>	<u>(1.166.463)</u>	<u>139.469</u>	<u>305.223</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<u>441.727</u>	<u>(679.604)</u>	<u>335.713</u>	<u>1.236.400</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	8	19	(68.107)	83.101
. Diferido	10	(146.139)	246.615	(24.088)	(468.809)
		<u>(146.131)</u>	<u>246.634</u>	<u>(92.195)</u>	<u>(385.708)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>295.596</u>	<u>(432.970)</u>	<u>243.518</u>	<u>850.692</u>
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>	<u>0,0463</u>	<u>0,1581</u>
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>	<u>0,0463</u>	<u>0,1581</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014
Receita líquida de vendas	19	1.337.936	2.646.385	1.151.093	2.354.564
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13	155.230	210.768	129.604	651.676
Custo dos produtos vendidos	20	(1.058.415)	(1.988.482)	(941.718)	(1.744.570)
Lucro bruto		<u>434.751</u>	<u>868.671</u>	<u>338.979</u>	<u>1.261.670</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(105.594)	(200.055)	(87.474)	(185.655)
Gerais e administrativas	20	(82.927)	(157.891)	(72.882)	(145.812)
Outras, líquidas	20	(9.912)	(15.945)	17.459	26.416
		<u>(198.433)</u>	<u>(373.891)</u>	<u>(142.897)</u>	<u>(305.051)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	5.804	13.339	5.807	11.349
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>242.122</u>	<u>508.119</u>	<u>201.889</u>	<u>967.968</u>
Resultado financeiro	21	<u>201.462</u>	<u>(1.183.149)</u>	<u>137.519</u>	<u>303.286</u>
		<u>201.462</u>	<u>(1.183.149)</u>	<u>137.519</u>	<u>303.286</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<u>443.584</u>	<u>(675.030)</u>	<u>339.408</u>	<u>1.271.254</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(2.188)	(5.151)	(71.208)	75.885
. Diferido	10	(145.800)	247.211	(24.682)	(496.447)
		<u>(147.988)</u>	<u>242.060</u>	<u>(95.890)</u>	<u>(420.562)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>295.596</u>	<u>(432.970)</u>	<u>243.518</u>	<u>850.692</u>
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>	<u>0,0463</u>	<u>0,1581</u>
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>	<u>0,0463</u>	<u>0,1581</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Lucro (prejuízo) líquido do período	295.596	(432.970)	243.518	850.692
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(4.176)	4.899	(1.795)	(12.538)
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	291.420	(428.071)	241.723	838.154

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado										
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Reservas de lucros investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrim.	Reserva de lucros investim. e capital de giro	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	
Em 31 de dezembro de 2013	2.271.500	4.419	49.269	61.886	5.583	1.496.061	90.006	566.413	1.065.437	850.692	5.392.667
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	850.692	850.692
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.538)	(12.538)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	838.154	838.154
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(355)	-	-	-	-	-	-	355	(90.977)
Dividendos complementares 2013 - aprovados AGO	-	-	-	-	-	-	(90.006)	(71)	-	-	(2.353)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.353)
Emissão de debêntures com versíveis em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.288.543
Plano de Outorga de Ações:	-	1.288.543	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	2.957	-	-	-	-	-	-	-	-	5.391
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.434)	-	-	2.434	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	2.431	-	-	-	-	2.431
Em 30 de junho de 2014	2.271.500	1.295.919	48.914	61.886	5.583	1.496.061	-	506.312	1.032.896	851.017	7.434.756
Em 31 de dezembro de 2014	2.271.500	1.295.919	48.767	98.103	7.610	1.729.317	102.000	596.773	1.065.416	-	7.058.324
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(432.970)	(432.970)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.899	4.899
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(432.970)	(432.970)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.899
Reserva de reavaliação realizada	104.500	-	(38)	(96.890)	(7.610)	-	-	-	-	38	-
Dividendos complementares 2014 - aprovados AGO	-	-	-	-	-	-	(102.000)	18	-	-	(101.982)
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.145)	(15.145)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.151)
Plano de Outorga de Ações:	-	3.236	-	-	-	-	-	-	-	-	5.563
. Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.433)	-	-	2.027	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	3.722	-	-	2.433	-	3.722
. Vencimento do plano de ações	-	1.875	-	-	-	(1.875)	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2015	2.376.000	1.301.030	48.729	1.513	-	1.729.317	-	596.791	1.069.759	(148.077)	6.510.960

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/06/2015	31/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Caixa líquido de atividades operacionais	613.090	465.750	705.702	582.659
Caixa gerado nas operações	898.729	814.701	943.616	834.000
Lucro (prejuízo) líquido do período	(432.970)	850.692	(432.970)	850.692
Depreciação e amortização	154.234	122.905	154.986	123.458
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(211.080)	(557.129)	(210.768)	(651.676)
Exaustão dos ativos biológicos	387.023	296.203	389.315	310.925
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(246.615)	468.809	(247.211)	496.447
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.293.704	(110.403)	1.454.789	(110.128)
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	202.760	(45.247)	202.760	(45.247)
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	20.448	25.798	20.448	25.798
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(256.055)	(171.400)	(370.423)	(171.400)
Provisão de juros - REFIS	22.066	21.249	22.066	21.249
Resultado na alienação de ativos	2.910	(3.580)	2.910	(3.580)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.459)	(91.576)	(13.339)	(11.349)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.657)	(7.453)	(15.267)	(9.043)
Outras	(12.580)	15.833	(13.680)	7.854
Variações nos ativos e passivos	(285.639)	(348.951)	(237.914)	(251.341)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(102.163)	39.934	(76.736)	118.365
Estoques	(50.858)	(29.188)	(43.740)	(34.607)
Tributos a recuperar	(720.413)	(111.326)	(716.244)	(111.465)
Títulos e valores mobiliários	(23.605)	(221.826)	(23.605)	(221.826)
Despesas antecipadas	2.159	3.185	2.741	3.265
Outros ativos	(42.734)	19.413	(38.622)	29.587
Fornecedores	518.931	(37.178)	517.766	(35.324)
Obrigações fiscais	(14.996)	16.464	(18.884)	18.155
Obrigações sociais e trabalhistas	25.547	4.629	25.612	4.114
Outros passivos	122.493	(33.058)	133.798	(21.605)
Caixa líquido atividades de investimento	(2.167.729)	(1.116.395)	(2.141.611)	(1.146.484)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.099.749)	(1.107.695)	(2.104.206)	(1.112.106)
Custo plantio ativos biológicos	(30.502)	(26.060)	(46.371)	(45.739)
Recebimento na alienação de ativos	6.500	6.261	6.500	6.261
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	(48.862)	-	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	4.884	11.099	2.466	5.100
Caixa líquido atividades de financiamento	1.294.057	2.885.320	908.704	2.884.994
Captação de empréstimos e financiamentos	2.229.848	1.066.749	1.841.842	1.066.749
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	2.470.151	-	2.470.151
Amortização de empréstimos e financiamentos	(827.921)	(564.541)	(825.055)	(564.541)
Aquisição de ações para tesouraria	(11.151)	(2.353)	(11.151)	(2.353)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	5.263	5.391	5.263	5.391
Saída de investidores SCPs	-	-	(213)	(326)
Dividendos pagos	(101.982)	(90.077)	(101.982)	(90.077)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(260.582)	2.234.675	(527.205)	2.321.169
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.030.951	2.401.822	5.245.833	2.729.872
Saldo final de caixa e equivalentes	3.770.369	4.636.497	4.718.628	5.051.041

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2014
Receitas				
. Venda produtos	3.198.861	2.900.234	3.268.497	2.959.471
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	211.080	557.129	210.768	651.676
. Outras receitas	6.500	6.261	6.500	6.261
. Provisão para devedores duvidosos	14.789	(75)	14.784	(8)
	3.431.230	3.463.549	3.500.549	3.617.400
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(551.370)	(514.368)	(574.004)	(515.925)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.102.721)	(992.746)	(1.112.702)	(1.002.704)
	(1.654.091)	(1.507.114)	(1.686.706)	(1.518.629)
Valor adicionado bruto	1.777.139	1.956.435	1.813.843	2.098.771
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(541.257)	(419.108)	(544.301)	(434.383)
Valor adicionado líquido produzido	1.235.882	1.537.327	1.269.542	1.664.388
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	11.459	91.576	13.339	11.349
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	380.934	547.676	418.389	209.897
	392.393	639.252	431.728	221.246
Valor adicionado total a distribuir	1.628.275	2.176.579	1.701.270	1.885.634
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	340.964	301.794	352.913	308.846
. Benefícios	83.880	72.060	84.222	72.379
. FGTS	27.802	22.217	27.881	22.303
	452.646	396.071	465.016	403.528
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(7.443)	611.000	(959)	648.440
. Estaduais	64.713	73.163	64.713	73.163
. Municipais	3.932	3.200	3.932	3.200
	61.202	687.363	67.686	724.803
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	1.547.397	242.453	1.601.538	(93.389)
	1.547.397	242.453	1.601.538	(93.389)
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos	15.145	-	15.145	-
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do exercício	(448.115)	850.692	(448.115)	850.692
	(432.970)	850.692	(432.970)	850.692
	1.628.275	2.176.579	1.701.270	1.885.634

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 23 de julho de 2015.

1.1 Reestruturação societária

No primeiro trimestre de 2014 foram feitas reorganizações societárias e desdobramento de ações, as quais foram descritas nas Notas Explicativas 1.1 e 1.2 das Demonstrações Financeiras Anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

1.2 Aumento de Capital com Reservas

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015, o aumento do Capital Social da Companhia sem a emissão de novas ações. O aumento aprovado foi de R\$ 104.500, mediante a capitalização de R\$96.890 de saldo em Reserva Legal e R\$7.610 de saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, passando o Capital Social de R\$2.271.500 para R\$2.376.000. Por conta do referido aumento de capital, o Estatuto Social da Companhia foi alterado.

1.3 Contrato de comercialização de celulose

Em 4 maio de 2015, a Companhia em conjunto com a Fibria Celulose S.A. (“Fibria”) comunicaram ao mercado o acordo firmado de seis anos para o fornecimento de celulose de fibra curta, que será produzida na nova fábrica de celulose, em construção na cidade de Ortigueira no Estado do Paraná.

O contrato tem início previsto para 2016 com prazo de seis anos, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. Fica estabelecido o compromisso de compra de um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais pela Fibria nos primeiros quatro anos, com redução gradual nos dois anos seguintes, para comercialização em países fora da América do Sul. O preço será o médio líquido praticado pela Fibria no mercado.

Notas Explicativas

A operação comercial resultante desse contrato é uma inovação no mercado global de celulose, que trará benefícios para ambas as empresas à medida que alia a expertise comercial da Fibria com a reconhecida competência industrial da Klabin.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2014 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto destas normas está sendo avaliado pela administração.

As revisões de novas interpretações que entram em vigor no exercício de 2015 não tem impacto relevante sobre as Informações Trimestrais da Companhia.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos

investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de junho de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 30 de junho de 2014, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Empresas controladas:						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras com panhías	Direta	100	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	89	90	90
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	77	73	70
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	70	68
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significativo de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos - moeda nacional	17.786	45.700	19.020	87.656
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	20.861	18.138
Aplicações - moeda nacional	3.496.155	3.798.943	3.605.730	3.880.452
Aplicações - moeda estrangeira (i)	256.428	186.308	1.073.017	1.259.587
	3.770.369	4.030.951	4.718.628	5.245.833

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 13,81% (11,78% em 31

de dezembro de 2014), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 0,4% (0,55% em 31 de dezembro de 2014), com liquidez diária garantida pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC e vencimentos até 2016. Em 30 de junho de 2015 o saldo desses títulos é de R\$ 521.209 (R\$ 497.604 em 31 de dezembro de 2014), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Cientes				
. Nacionais	850.145	864.440	850.213	864.513
. Estrangeiros	177.450	141.129	420.444	329.408
Total de clientes	1.027.595	1.005.569	1.270.657	1.193.921
Provisão Créd. Lid. Duvidosa	(30.387)	(45.177)	(30.460)	(45.245)
	997.208	960.392	1.240.197	1.148.676
Vencidos	111.210	113.609	124.039	138.697
% Total da Carteira (s/ PCLD)	7,87%	6,81%	7,36%	7,83%
01 a 10 dias	2.519	4.073	2.519	4.073
11 a 30 dias	30.572	16.674	31.767	33.748
31 a 60 dias	17.488	20.468	17.545	21.532
61 a 90 dias	11.175	7.817	16.774	14.767
+ de 90 dias	49.456	64.577	55.434	64.577
A Vencer	885.998	891.960	1.116.158	1.055.224
Total da Carteira	1.027.595	1.005.569	1.270.657	1.193.921

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 100 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(47.153)	(47.298)
Provisões do período	(5.536)	(5.541)
Reversões de créditos	7.512	7.594
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(45.177)	(45.245)
Provisões do período	(4.952)	(4.957)
Reversões de créditos	19.742	19.742
Saldo em 30 de junho de 2015	(30.387)	(30.460)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora						
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014	Total
Saldos							
Ativo circulante	486.785	21.310					513.602
Ativo não circulante			1.203	1.809			1.202
Passivo circulante	3.057		3.249	2.773	506.520		532.813
Passivo não circulante		143	1.085.909		2.496.692		3.582.744
Transações							
Receita de vendas	399.815	38.906	13.744				452.465
Compras			(7.276)				(7.276)
Despesa de juros s/ financiamento	(6)						(103.855)
Despesa Comissão de aval				(8.695)			(8.695)
Despesa de royalties				(15.702)			(15.702)
				(3.230)			(3.230)
							(2.535)
							(80.058)
							(21.527)
							(16.177)
							(53.013)
							(5.251)
							(19.056)

Tipo de relação**Saldos**

Ativo circulante
Ativo não circulante
Passivo circulante
Passivo não circulante

Transações

Receita de vendas
Compras
Despesa de juros s/ financiamento
Despesa Comissão de aval
Despesa de royalties
 (i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;
 (ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
 (iii) Licenciamento de uso de marca;
 (iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 1% ao semestre;
 (v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
 (vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;
 (vii) Adiantamento para futura subscrição de capital;
 (viii) Outras

Notas Explicativas

	Consolidado					
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014	
	Monteiro	Klabin				
	Aranha	Irmãos				
	S.A.	& Cia.	BNDES	Outras	Total	Total
	(i)	(i), (ii) e (iv)	(iii)	(iv)		Total
Tipo de relação	Acionista	Acionista	Acionista			
Saldos						
Ativo circulante		1.809			1.809	2.613
Passivo circulante	568	2.773	506.520	446	510.307	580.161
Passivo não circulante			2.496.692		2.496.692	1.578.085
Transações						
Despesa de juros s/ financiamento			(80.058)		(80.058)	(53.220)
Comissão de aval - despesa		(8.695)			(8.695)	(5.251)
Despesa de royalties	(3.230)	(15.762)		(2.535)	(21.527)	(19.656)

b) Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 19 de março de 2015 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R\$ 41.700 para o exercício de 2015 (R\$ 35.800 para o exercício de 2014).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Curto prazo		Longo prazo		Total dos benefícios	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Administração e						
conselho fiscal	15.064	16.379	2.616	1.921	17.680	18.300

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais - administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos acabados	114.473	100.512	141.607	135.260
Matérias-primas	157.026	141.015	181.716	167.457
Madeiras e toras	125.930	112.226	125.930	112.226
Combustíveis e lubrificantes	7.248	6.905	7.248	6.905
Material de manutenção	144.134	136.095	149.521	140.187
Provisão para perdas	(16.051)	(15.664)	(16.305)	(15.900)
Outros	14.834	15.647	17.732	17.574
	547.594	496.736	607.449	563.709

Notas Explicativas

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos".

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2015		31/12/2014	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	106.494	807.496	58.237	325.652
PIS	25.265	10.201	1.512	9.990
COFINS	114.490	58.959	4.963	57.698
IR/CS	274.685	-	218.895	-
Outros	52.211	36.682	39.922	35.544
Controladora	573.145	913.338	323.529	428.884
Controladas	5.880	-	8.439	-
Consolidado	579.025	913.338	331.968	428.884

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2105	31/12/2014	30/06/2105	31/12/2014
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	26.362	24.787	26.362	24.787
Baixa de ativo diferido (Lei 12.973/14)	8.248	9.205	8.248	9.205
Prejuízos fiscais e bases negativas	311.075	57.464	311.075	57.464
Passivo atuarial	19.251	19.251	19.251	19.251
Outras diferenças temporárias	54.739	52.046	54.833	52.133
Ativo não circulante	419.675	162.753	419.769	162.840
Valor justo dos ativos biológicos	688.965	737.769	830.409	879.811
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	300.094	276.642	300.094	276.642
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	489.510	492.044	562.130	564.664
Ajuste a valor presente de saldos	46.172	46.792	46.172	46.792
Reserva de reavaliação de ativos	25.104	25.124	25.104	25.124
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	64.259	25.189	64.259	25.189
Outras diferenças temporárias	20.157	44.441	20.157	44.441
Passivo não circulante	1.634.261	1.648.001	1.848.325	1.862.663
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.214.586	1.485.248	1.428.556	1.699.823

A Companhia adota desde 2008 o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos contábeis (CPCs). Para o exercício de 2014 foi adotado de forma antecipada os efeitos da Lei 12.973/14.

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2105	
	Controladora	Consolidado
2016	312.974	313.068
2017	32.453	32.453
2018	31.259	31.259
2019	42.989	42.989
2020 em diante	-	-
	419.675	419.769

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Despesa de imposto corrente	8	19	(68.108)	(167.802)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	243.045
Ajuste do exercício anterior	-	-	1	7.858
Corrente	8	19	(68.107)	83.101
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(95.126)	271.968	(40.691)	(93.400)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	(262.416)
Reavaliação vida útil imobilizado	(36.449)	23.452	292	(12.878)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(14.564)	(48.805)	16.311	(100.115)
Diferido	(146.139)	246.615	(24.088)	(468.809)

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Despesa de imposto corrente	(2.188)	(5.151)	(71.209)	(175.018)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	243.045
Ajuste do exercício anterior	-	-	1	7.858
Corrente	(2.188)	(5.151)	(71.208)	75.885
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(94.446)	273.161	(40.690)	(93.401)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	(262.416)
Reavaliação vida útil imobilizado	(36.449)	23.452	292	(12.878)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(14.905)	(49.402)	15.716	(127.752)
Diferido	(145.800)	247.211	(24.682)	(496.447)

(*) A Administração até o exercício de 2013 optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, porém para o exercício de 2014 passou a adotar o regime de competência para o reconhecimento de variação cambial, sem constituir diferenças temporárias.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	441.727	(679.604)	335.713	1.236.400
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(150.187)	231.065	(114.142)	(420.376)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(62)	3.896	6.727	31.136
Outros efeitos	4.118	11.673	15.220	3.532
	(146.131)	246.634	(92.195)	(385.708)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	8	19	(68.107)	83.101
. Diferido	(146.139)	246.615	(24.088)	(468.809)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(146.131)	246.634	(92.195)	(385.708)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	443.584	(675.030)	339.408	1.271.254
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(150.819)	229.510	(115.399)	(432.226)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - em presas controladas	695	1.849	5.626	4.063
Resultado de equivalência patrimonial	1.973	4.535	1.975	3.859
Outros efeitos	163	6.166	11.908	3.742
	(147.988)	242.060	(95.890)	(420.562)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(2.188)	(5.151)	(71.208)	75.885
. Diferido	(145.800)	247.211	(24.682)	(496.447)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(147.988)	242.060	(95.890)	(420.562)

d) Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. A Companhia optou pela adoção antecipada dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o exercício de 2014 após estudo elaborado. Os principais impactos relacionados à adoção antecipada foram:

(i) Dividendos: com a adoção antecipada, os dividendos calculados com base nos resultados apurados até o fim do ano-calendário 2013 estão isentos de tributação.

(ii) Juros capitalizados: permite optar pela dedutibilidade dos juros capitalizados no ativo imobilizado na medida em que os juros são incorridos ou pela depreciação do ativo imobilizado a que foi alocado. Seu efeito fiscal é temporal, porém permite ser tomado o benefício da dedutibilidade do imposto de forma antecipada.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Ltd. (i)	Klabin Argentina S.A.	Klabin Finance S.A.	Klabin Florestal Vale do Corisco S.A. (ii)	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2013	46.479	46.843	5.210	455.039	428.052	50.837	94.168	7.466	1.134.094
Aquisição e integralização de capital								5.408	5.408
Redução de capital								(1.500)	(1.500)
Dividendos distribuídos				(20.484)	(17.999)				(38.483)
Equivalência patrimonial (iii)	21.434	13.513	(30.592)	48.649	53.552	17.566	24.595	58	148.775
Variação cambial de investimento no exterior		(4.635)							(4.635)
Em 31 de dezembro de 2014	67.943	55.721	(25.382)	483.204	463.605	68.403	118.753	11.432	1.243.659
Aquisição e integralização de capital			46.948					1.914	48.862
Dividendos distribuídos				(2.466)	(2.418)				(4.884)
Equivalência patrimonial (iii)	10.247	6.517	(20.819)	12.355	(27.107)	13.676	16.894	(304)	11.459
Variação cambial de investimento no exterior		4.899							4.899
Em 30 de junho de 2015	78.160	67.437	747	493.093	434.080	82.079	135.657	13.042	1.303.995

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de junho de 2015:

Ativo total	78.160	94.202	1.583.028	1.303.925	638.689	132.170	236.353		
Passivo total	-	26.589	1.582.279	332.239	143.161	25.092	50.697		
Patrimônio líquido	78.160	67.613	749	971.686	495.528	107.078	185.656		
Resultado do período	3.573	6.994	(15.484)	29.060	(21.622)	13.677	16.895		

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(iii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/06/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Controladora				
Terrenos	1.772.139	-	1.772.139	1.784.065
Edifícios e construções	668.565	(227.485)	441.080	449.862
Máquinas, equipamentos e instalações	4.815.930	(2.133.067)	2.682.863	2.740.247
Obras e instalações em andamento	4.763.361	-	4.763.361	2.948.566
Outros (i)	413.593	(221.185)	192.408	188.727
	12.433.588	(2.581.737)	9.851.851	8.111.467
Consolidado				
Terrenos	2.003.593	-	2.003.593	2.013.562
Edifícios e construções	674.940	(230.060)	444.880	453.484
Máquinas, equipamentos e instalações	4.837.781	(2.147.290)	2.690.491	2.745.677
Obras e instalações em andamento	4.764.473	-	4.764.473	2.949.530
Outros (i)	415.210	(222.626)	192.584	189.134
	12.695.997	(2.599.976)	10.096.021	8.351.387

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais constam na nota explicativa 27.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2013	1.785.738	445.688	2.512.681	780.192	146.691	5.670.990
Adições (i)	-	-	14	2.697.425	-	2.697.439
Baixas	(17.788)	(1.377)	(15.827)	-	(3.210)	(38.202)
Depreciação	-	(22.592)	(234.577)	-	(28.572)	(285.741)
Transferências Internas	16.115	28.130	478.522	(596.523)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	-	13	(566)	(6.613)	62	(7.104)
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.784.065	449.862	2.740.247	2.948.566	188.727	8.111.467
Adições (i)	7.348	-	-	1.799.534	(33)	1.806.849
Baixas	(19.274)	(2)	(1.031)	-	(375)	(20.682)
Depreciação	-	(10.538)	(133.082)	-	(14.700)	(158.320)
Transferências Internas	-	1.758	76.861	(97.252)	18.633	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	114.913	-	114.913
Outros	-	-	(132)	(2.400)	156	(2.376)
Saldo 30 de junho de 2015	1.772.139	441.080	2.682.863	4.763.361	192.408	9.851.851

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2013	2.014.311	450.102	2.517.458	780.357	147.279	5.909.507
Adições (i)	2.500	35	931	2.699.260	186	2.702.912
Baixas	(19.288)	(1.603)	(15.813)	-	(3.270)	(39.974)
Depreciação	-	(22.734)	(235.446)	-	(28.726)	(286.906)
Transferências Internas	16.115	28.130	479.514	(597.515)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	(76)	(446)	(967)	(6.657)	(91)	(8.237)
Saldo 31 de dezembro de 2014	2.013.562	453.484	2.745.677	2.949.530	189.134	8.351.387
Adições (i)	9.261	-	2.315	1.799.673	57	1.811.306
Baixas	(19.274)	(1)	(1.031)	-	(646)	(20.952)
Depreciação	-	(10.615)	(133.676)	-	(14.781)	(159.072)
Transferências Internas	-	1.758	76.861	(97.252)	18.633	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	114.913	-	114.913
Outros	44	254	345	(2.391)	187	(1.561)
Saldo 30 de junho de 2015	2.003.593	444.880	2.690.491	4.764.473	192.584	10.096.021

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(*) Taxa predominante de 6%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2015, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), (ii) expansão da unidade de Angatuba (SP), (iii) primarização do transporte de biomassa e (iv) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

Projeto Puma

O projeto Puma apresentou em 30 de junho de 2015 um avanço físico geral de 75% e desembolso financeiro de 54%, conforme o planejado. O valor orçado total do projeto é de R\$ 7,2 bilhões (sem reajustes contratuais). O desembolso realizado até 30 de junho de 2015 corresponde a R\$4,4 bilhões, sendo previsto o pagamento de R\$ 1,8 bilhões ainda para o exercício de 2015.

Os recursos para a viabilidade do investimento são garantidos por contratos de financiamento e debêntures emitidas junto ao BNDES em 2014, totalizando R\$ 4,2 bilhões, além de R\$ 1,2 bilhão à ser disponibilizado pela Finnvera, agência de crédito à exportação finlandesa e outros R\$ 0,9 bilhão provenientes do *Inter-American Development Bank* (“IDB”), totalizando R\$ 6,3 bilhões.

Durante a execução do projeto a Companhia capitaliza juros de empréstimos e financiamentos utilizados no *funding* do projeto. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram capitalizados ao imobilizado o montante de R\$114.913, totalizando o montante de R\$ 240.576 capitalizados durante o projeto, com custo médio ponderado de 8% ao ano.

Notas Explicativas

e) Compromissos

Por conta do Projeto Puma de construção do site de celulose, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados às principais máquinas, equipamentos e serviços no montante de R\$ 3,7 bilhões em 30 de junho de 2015. O montante deverá ser desembolsado ao longo do projeto até o início das operações da nova fábrica, previsto para o final do primeiro trimestre de 2016.

f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2015 e 2014 e 31 de dezembro de 2014.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 30 de junho de 2015, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 236 mil hectares (239 mil hectares em 31 de dezembro de 2014) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Custo de formação dos ativos biológicos	850.638	856.364	1.104.580	1.094.836
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.010.487	2.154.031	2.426.500	2.572.249
	2.861.125	3.010.395	3.531.080	3.667.085

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

Notas Explicativas

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.819.598	3.321.985
Plantio	62.863	103.085
Exaustão:		
. Custo histórico	(61.894)	(64.212)
. Ajuste ao valor justo	(590.582)	(609.970)
Variação de valor justo por:		
. Preço	310.378	383.503
. Crescimento	477.939	540.601
Alienação de ativos	(7.907)	(7.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.010.395	3.667.085
Plantio	30.502	46.371
Exaustão:		
. Custo histórico	(32.398)	(33.247)
. Ajuste ao valor justo	(354.625)	(356.068)
Variação de valor justo por:		
. Preço	(111.027)	(116.936)
. Crescimento	322.107	327.704
Alienação de ativos	(3.829)	(3.829)
Saldo em 30 de junho de 2015	2.861.125	3.531.080

Notas Explicativas

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de junho de 2015 foi equivalente a R\$54/m³ (R\$55/ m³ em 31 de dezembro de 2014).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de junho de 2015 foi de 5,9% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/06/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	172.897	18.270	191.167
. BNDES - Projeto Puma	TJLP + 2,48	8.221	925.293	933.514
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 4,7	168.468	468.966	637.434
. BNDES - FINAME	2,5 a 9,28	109.485	360.827	470.312
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	100% CDI	197.160	980.500	1.177.660
. Outros	1,0 a 6,8	89.808	167.013	256.821
Comissões		(950)	(4.421)	(5.371)
		<u>745.089</u>	<u>2.916.448</u>	<u>3.661.537</u>
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	4.416	488.872	493.288
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	43.033	234.464	277.497
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	442.810	957.395	1.400.205
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	442.434	3.973.033	4.415.467
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	19.546	1.085.910	1.105.456
. Outros	USD + 1,9	3.708	12.672	16.380
Comissões		(20.088)	(26.483)	(46.571)
		<u>935.859</u>	<u>6.725.863</u>	<u>7.661.722</u>
Total Controladora		<u>1.680.948</u>	<u>9.642.311</u>	<u>11.323.259</u>
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	37.102	1.551.300	1.588.402
Comissões		(680)	(5.443)	(6.123)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(19.546)	(1.085.910)	(1.105.456)
		<u>16.876</u>	<u>459.947</u>	<u>476.823</u>
Total Consolidado		<u>1.697.824</u>	<u>10.102.258</u>	<u>11.800.082</u>

	Juros anuais %	31/12/2014		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	297.169	37.892	335.061
. BNDES - Projeto Puma	TJLP + 2,5	1.776	200.500	202.276
. BNDES - Outros	TJLP + 4,8 e cesta(i) + 3,3	172.194	652.243	824.437
. BNDES - FINAME	2,5 a 4,5	71.800	315.587	387.387
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	100% CDI	37.299	780.500	817.799
. Outros	1,0 a 6,8	127.554	91.818	219.372
		<u>707.792</u>	<u>2.078.540</u>	<u>2.786.332</u>
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	2.443	180.800	183.243
. BNDES - Outros	USD + 5,2 a 7,4	31.212	191.063	222.275
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	537.189	3.255.450	3.792.639
. Notas de crédito à exportação	USD + 5,0 a 9,0	155.205	1.126.367	1.281.572
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	4.216	533.896	538.112
. Outros	USD + 1,9	14.183	-	14.183
		<u>744.448</u>	<u>5.287.576</u>	<u>6.032.024</u>
Total Controladora		<u>1.452.240</u>	<u>7.366.116</u>	<u>8.818.356</u>
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	31.764	1.328.100	1.359.864
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(4.216)	(533.896)	(538.112)
		<u>27.548</u>	<u>794.204</u>	<u>821.752</u>
Total Consolidado		<u>1.479.788</u>	<u>8.160.320</u>	<u>9.640.108</u>

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100, este último com liquidação prevista até janeiro de 2017 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até maio de 2023.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral “Klabin Finance S.A.” emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). O título monta em USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos. O valor do compromisso é de USD 385 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 347 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 39 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., os quais serão liberados ao longo de 2015 e 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2015, classificados no passivo não circulante no balanço consolidado, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
Valor	338.702	1.576.848	1.704.062	1.508.821	1.451.184	909.226	560.110	em diante	2.053.305	10.102.258

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.968.288	6.963.597
Captações	2.254.427	2.837.527
Provisão de Juros	435.542	518.638
Variação cambial e monetária	657.285	817.532
Amortizações e pagamento de juros	(1.497.186)	(1.497.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	8.818.356	9.640.108
Captações	2.229.848	1.841.842
Provisão de Juros	307.934	411.348
Variação cambial e monetária	1.100.683	1.158.354
Amortizações e pagamento de juros	(1.083.976)	(1.195.478)
Transferências com issões	(49.586)	(56.092)
Saldo em 30 de junho de 2015	11.323.259	11.800.082

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP e Goiana – PE.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units” (considerando o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1), sendo o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures estão sendo destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma, com capacidade para a produção anual de 1,5 milhão de toneladas de celulose.

Notas Explicativas

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem, com seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A conversão poderá ser realizada a qualquer tempo durante a vigência das debêntures, após o período de *lock-up* de 18 meses da data de sua emissão.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido (composto), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	sem amortização	semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	semestral	semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia, na forma de Units (composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos Bônus de Subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

Notas Explicativas

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30/06/2015			31/12/2014		
	6º Emissão	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Juros	274.720	113.760	388.480	208.080	20.758	228.838
. Correção monetária/Part. resultados	113.585	-	113.585	46.363	-	46.363
	388.305	113.760	502.065	254.443	20.758	275.201
Passivo não circulante						
. Principal	-	799.992	799.992	-	799.992	799.992
. Juros	272.000	-	272.000	338.640	-	338.640
. Ajuste a valor presente de juros	(64.560)	-	(64.560)	(85.006)	-	(85.006)
. Correção monetária/Part. resultados	92.390	10.431	102.821	39.365	5.775	45.140
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	299.830	781.920	1.081.750	292.999	777.264	1.070.263
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Debênture emitida	1.700.000	-	1.700.000	1.700.000	-	1.700.000
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	1.260.040	28.503	1.288.543	1.260.040	28.503	1.288.543
Total	1.559.870	810.423	2.370.293	1.553.039	805.767	2.358.806

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Moeda nacional	475.931	343.394	476.204	343.709
Moeda estrangeira	179.103	85.609	187.526	95.155
	655.034	429.003	663.730	438.864

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 33 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma (vide nota explicativa 12).

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

30/06/2015				
Na controladora:	Montante	Depósitos		Depósitos
	Provisionado	Judiciais	Passivo	Judiciais
	Vinculados	Líquido	sem vínculo	
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	26.263
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(7.739)	7.739	-	1.116
. OUTRAS	(1.512)	1.512	-	4.724
	(9.251)	9.251	-	54.422
Trabalhistas	(66.837)	17.152	(49.685)	-
Cív eis	(9.187)	2.166	(7.021)	-
	(85.275)	28.569	(56.706)	54.422
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	-	-	1.435
Consolidado	(85.275)	28.569	(56.706)	55.857
31/12/2014				
Na controladora:	Montante	Depósitos		Depósitos
	Provisionado	Judiciais	Passivo	Judiciais
	Vinculados	Líquido	sem vínculo	
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	25.506
. IR/CS	(7.739)	7.739	-	1.116
. OUTRAS	(895)	895	-	27.667
	(8.634)	8.634	-	54.289
Trabalhistas	(64.296)	19.528	(44.768)	-
Cív eis	(7.712)	806	(6.906)	-
	(80.642)	28.968	(51.674)	54.289
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	-	-	1.432
Consolidado	(80.642)	28.968	(51.674)	55.721

Em 30 de junho de 2015, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Controladora e consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.332)	(56.131)	(7.604)	(65.067)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(965)	685	966	686
	2.297	10.678	(268)	12.707
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(44.768)	(6.906)	(51.674)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões		117		117
		(5.034)	(115)	(5.149)
Saldo em 30 de junho de 2015	-	(49.685)	(7.021)	(56.706)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$824.953, R\$183.149 e R\$95.741 (R\$685.698, R\$147.216 e R\$95.517 em 31 de dezembro de 2014). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2015 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de junho de 2015, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 427.930 (R\$ 435.007 em 31 de dezembro de 2014), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam aqui divulgados nas informações financeiras.

Notas Explicativas

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2015 está dividido em 4.729.789.565 ações (4.729.789.565 em 31 de dezembro de 2014), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.376.000 em 30 de junho de 2015 (R\$ 2.271.500 em 31 de dezembro de 2014), assim distribuído:

Acionistas	30/06/2015		31/12/2014	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
BNDESPAR	49.425.928	197.703.712	65.960.320	263.841.280
The Bank of New York Departament	54.581.612	218.326.448	55.552.238	222.208.952
Capital World Investors	51.900.000	207.600.000	-	-
Monteiro Aranha S/A	68.344.100	273.407.850	65.965.831	263.863.324
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	510.396.970	1.863.825.355	547.153.721	2.010.883.809
Ações em tesouraria	30.083.500	120.334.000	30.100.000	120.400.000
	1.848.592.200	2.881.197.365	1.848.592.200	2.881.197.365

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Aumento de capital com reservas

A Administração da Companhia submeteu a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015 o aumento de capital mediante a utilização de saldos em reservas, sendo R\$ 7.610 da Reserva de Incentivos Fiscais e R\$ 96.890 da Reserva Legal, totalizando um aumento de capital de R\$ 104.500, sem a emissão de novas ações.

A proposta de aumento de capital foi justificada por conta da aplicação do pressuposto no art.199 da Lei 6.404/76, o qual exige que a Companhia faça o aumento de capital no caso da somatória das reservas de lucros excederem o valor do capital social, fato constatado no balanço patrimonial de encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2014, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 dias de ações correspondentes a até 43.168.811 “Units”, correspondentes a 43.168.811 ações ordinárias e 172.675.244 ações preferenciais nominativas, representando 8% de cada classe de ações em circulação no mercado na data em questão de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, fazer frente as obrigações do plano de outorga de ações concedido aos executivos, cancelamentos ou posterior alienação sem redução do capital social.

No mês de janeiro de 2015 a Companhia efetuou a recompra de 800.000 “Units”, com preço médio de R\$13,94 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$11.151.

Notas Explicativas

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em março de 2015 foram alienadas 1.855.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 371.000 "Units", e concedido em regime de outorga o usufruto de 2.227.500 ações, correspondentes a 445.500 "Units", baixadas de tesouraria.

Em 30 de junho de 2015 a Companhia mantém em tesouraria 150.417.500 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.083.500 "Units". O preço em 30 de junho de 2015 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 19,09 por "Unit" (código KLBN11 na BM&FBovespa).

c) Reservas

Reserva de capital

Constituída com o resultado da alienação de ações mantidas em tesouraria, que não transita pelo resultado. O saldo pode ser utilizado para absorção de prejuízos, recompra de ações, incorporação ao capital ou pagamento de dividendo a ações preferenciais.

Adicionalmente, encontra-se alocado na reserva de capital o valor da 6ª. emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) líquido dos juros a valor presente e dos custos na emissão dos títulos, no montante de R\$1.260.040 e o valor do bônus de subscrição da 7ª. Emissão de debêntures de R\$28.503. As debêntures da 6ª emissão são mandatoriamente conversíveis em ações e serão transferidas para capital quando efetivada sua conversão.

Reserva de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, o saldo refere-se à reavaliação de ativos imobilizados procedida em 1988, que é realizada mediante a depreciação ou alienação desses ativos reavaliados. O saldo é deduzido do imposto de renda e da contribuição social aplicável.

Reservas de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de acionistas.

(ii) Reserva para investimentos e capital de giro

Reserva estatutária, constituída por parcela variável do lucro líquido anual ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.

(iii) Reserva de ativos biológicos

A Reserva de ativos biológicos, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados com despesa na avaliação do valor justo dos ativos

Notas Explicativas

biológicos e; realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos, limitado a existência de saldo em Lucros Acumulados.

Os efeitos dos ativos biológicos que são objeto da referida reserva, referem-se aos ativos biológicos próprios e de controladas e controladas em conjunto, contidos no resultado de equivalência patrimonial.

(iv) Reserva de dividendos propostos

Constituída com base na proposta da Administração de distribuição de dividendos da parcela excedente ao dividendo mínimo obrigatório, a ser realizada mediante aprovação em Assembleia Geral Ordinária quanto a sua distribuição.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergente aos IFRS em 1 de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora (nota explicativa 1); saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial (nota explicativa 26).

	Controladora e consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.096.113	1.096.113
Variação cambial controlada exterior	(21.835)	(26.734)
Passivo atuarial	(4.844)	(4.844)
Plano de outorga de ações	325	911
	1.069.759	1.065.446

e) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado.

O saldo dos dividendos complementares é mantido em conta específica no patrimônio líquido, denominada “reserva de dividendos propostos” até a sua efetiva aprovação e pagamento.

Notas Explicativas

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015, a Companhia distribuiu dividendos complementares do exercício de 2014 no montante de R\$101.982, sendo R\$ 22,27 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 111,36 por lote de mil “Units”, efetivamente pagos em 06 de abril de 2015.

As destinações dos resultados apurados no saldo de “Lucros Acumulados” são registrados somente no encerramento do exercício social.

e) Participação de lucros de debêntures mandatárias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia. O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 136.000.000 ações ordinárias e 544.000.000 ações preferenciais, pelo valor por ação efetivamente distribuído de dividendos.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está composta como segue:

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Receita bruta de vendas de produtos	1.553.002	3.073.139	1.369.456	2.779.223
Descontos e abatimentos	(4.175)	(8.069)	(6.914)	(7.892)
Impostos incidentes sobre vendas	(240.419)	(471.576)	(233.837)	(463.854)
	1.308.408	2.593.494	1.128.705	2.307.477
. Mercado interno	965.541	1.883.372	892.983	1.764.151
. Mercado externo	342.867	710.122	235.722	543.326
Receita líquida de vendas	1.308.408	2.593.494	1.128.705	2.307.477

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Receita bruta de vendas de produtos	1.593.961	3.149.042	1.399.323	2.841.133
Descontos e abatimentos	(6.684)	(14.542)	(8.384)	(10.368)
Impostos incidentes sobre vendas	(249.341)	(488.115)	(239.846)	(476.201)
	1.337.936	2.646.385	1.151.093	2.354.564
. Mercado interno	963.486	1.878.903	894.351	1.759.057
. Mercado externo	374.450	767.482	256.742	595.507
Receita líquida de vendas	1.337.936	2.646.385	1.151.093	2.354.564

Notas Explicativas

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(487.656)	(958.040)	(450.592)	(892.337)
Gastos com pessoal	(229.878)	(431.167)	(197.879)	(384.045)
Depreciação, amortização e exaustão	(287.765)	(541.257)	(273.014)	(447.880)
Fretes	(60.842)	(118.059)	(53.703)	(113.487)
Comissões	(2.787)	(6.486)	(2.490)	(6.027)
Contratação de serviços	(67.803)	(126.894)	(65.235)	(122.700)
Receita na alienação de ativos imobilizados	11.764	12.141	4.582	6.261
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(14.169)	(15.051)	(2.087)	(2.681)
Outras	(101.385)	(144.361)	(27.185)	(62.109)
	(1.240.521)	(2.329.174)	(1.067.603)	(2.025.005)

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(482.996)	(950.764)	(441.388)	(876.160)
Gastos com pessoal	(232.200)	(435.522)	(199.878)	(387.924)
Depreciação, amortização e exaustão	(293.985)	(544.301)	(257.832)	(434.383)
Fretes	(62.437)	(120.983)	(54.415)	(115.295)
Comissões	(6.057)	(13.351)	(5.386)	(14.069)
Contratação de serviços	(68.488)	(128.176)	(65.894)	(123.939)
Receita na alienação de ativos imobilizados	11.764	12.141	4.582	6.261
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(14.169)	(15.051)	(2.087)	(2.681)
Outras	(108.280)	(166.366)	(62.317)	(101.431)
	(1.256.848)	(2.362.373)	(1.084.615)	(2.049.621)

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2014
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	115.833	226.584	112.577	222.588
. Outras	5.904	10.223	16.762	24.462
	121.737	236.807	129.339	247.050
Despesa financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(184.348)	(406.334)	(76.973)	(159.031)
. Juros REFIS (i)	(10.396)	(22.066)	(10.385)	(21.249)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	63.335	114.913	9.849	16.148
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(10.224)	(20.448)	(12.988)	(25.798)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(4.616)	(8.695)	(2.797)	(5.251)
. Outras	(6.276)	(15.255)	(1.954)	(2.936)
	(152.525)	(357.885)	(95.248)	(198.117)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(30.699)	144.126	(20.309)	(44.336)
. Variação cambial de passivos	279.673	(1.189.511)	125.687	300.626
	248.974	(1.045.385)	105.378	256.290
Resultado financeiro	218.186	(1.166.463)	139.469	305.223

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	120.061	234.584	116.200	229.832
. Outras	5.922	10.245	16.808	24.412
	125.983	244.829	133.008	254.244
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(191.837)	(421.375)	(76.935)	(158.958)
. Juros REFIS (i)	(10.396)	(22.066)	(10.385)	(21.249)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	63.335	114.913	9.849	16.148
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(10.224)	(20.448)	(12.988)	(25.798)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(4.616)	(8.695)	(2.797)	(5.251)
. Remuneração de investidores - SCPs	(2.885)	(5.485)	(1.284)	(3.901)
. Outras	(6.999)	(16.182)	(2.565)	(4.096)
	(163.622)	(379.338)	(97.105)	(203.105)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	405	173.772	(20.204)	(44.347)
. Variação cambial de passivos	238.696	(1.222.412)	121.820	296.494
	239.101	(1.048.640)	101.616	252.147
Resultado financeiro				
	201.462	(1.183.149)	137.519	303.286

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto

Notas Explicativas

corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2011</u>	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	3.958	2.340	671	11.135
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2014	694	848	585	-	2.127
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2015	694	848	878	671	3.091

b) Colaboradores estratégicos

	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Total</u>
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	1.597.500
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	3,36	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.418	528	114	2.060
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2014	304	-	-	304
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2015	304	210	114	628

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas no cálculo do período findo em 30 de junho de 2015, por conta de seu valor de emissão ser superior ao valor da “Unit” no mercado em 30 de junho de 2015, correspondente a R\$ 18,75 por “Unit”.

Notas Explicativas

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois esta não possui outras ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de junho de 2015 (*)

Jan	Fev à Mar	Abr à Jun	6 Meses 2015
154.500.000 x 1/6	+ 150.790.000 x 2/6	+ 150.417.500 x 3/6	= 151.222.083

(*) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/4 à 30/6/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(ON)	(PN)	
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.592.200	2.881.197.365	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(30.083.500)</u>	<u>(120.334.000)</u>	<u>(150.417.500)</u>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.286.200	3.415.973.365	5.398.259.565
% de ações em relação ao total	36,72%	63,28%	100%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	108.545.331	187.050.669	295.596.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.286.200	3.415.973.365	5.398.259.565
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	<u>0,0548</u>	<u>0,0548</u>	

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.592.200	2.881.197.365	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.244.417)	(120.977.666)	(151.222.083)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.125.283	3.415.329.699	5.397.454.982
% de ações em relação ao total	36,72%	63,28%	100%
<u>Numerador</u>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(159.001.008)	(273.968.992)	(432.970.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.125.283	3.415.329.699	5.397.454.982
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,0802)	(0,0802)	
	Controladora e consolidado		
	1/4 à 30/6/2014		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.768.769.959	2.961.019.576	4.729.789.535
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.895.550)	(119.582.200)	(149.477.750)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.874.409	3.385.437.376	5.260.311.785
% de ações em relação ao total	35,64%	64,36%	100%
<u>Numerador</u>			
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	86.794.412	156.723.588	243.518.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.874.409	3.385.437.376	5.260.311.785
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0463	0,0463	
	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2014		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.768.769.959	2.961.019.576	4.729.789.535
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.101.533)	(120.406.132)	(150.507.665)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.668.426	3.384.613.444	5.259.281.870
% de ações em relação ao total	35,64%	64,36%	100%
<u>Numerador</u>			
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	303.228.743	547.463.257	850.692.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.874.668.426	3.384.613.444	5.259.281.870
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1618	0,1618	

Notas Explicativas

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a operação do “Projeto Puma”, onde futuramente abrangerá a produção e comercialização de celulose, nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/4 à 30/06/2015					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	112.851	339.863	510.703	-	69	963.486
.Mercado externo	-	324.355	50.095	-	-	374.450
Receita de vendas para terceiros	112.851	664.218	560.798	-	69	1.337.936
Receitas entre segmentos	150.945	267.248	9.918	-	(428.111)	-
Vendas líquidas totais	263.796	931.466	570.716	-	(428.042)	1.337.936
Variação valor justo ativos biológicos	155.230	-	-	-	-	155.230
Custo dos produtos vendidos	(364.709)	(655.378)	(471.108)	-	432.780	(1.058.415)
Lucro bruto	54.317	276.088	99.608	-	4.738	434.751
Despesas/ receitas operacionais	(22.407)	(101.243)	(67.264)	-	(1.715)	(192.629)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	31.910	174.845	32.344	-	3.023	242.122
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	132.358	163.499	-	-	295.857
.Mercado externo	-	130.655	7.949	-	-	138.604
.Entre segmentos	-	176.968	1.880	-	(178.848)	-
	-	439.981	173.328	-	(178.848)	434.461
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	990.436	-	-	-	-	990.436
.Entre segmentos	2.064.693	-	-	-	(2.064.693)	-
	3.055.129	-	-	-	(2.064.693)	990.436
Investimentos no período	35.130	94.257	12.561	1.008.663	316	1.150.927
Depreciação, exaustão e amort.	(219.973)	(61.530)	(11.419)	-	(1.063)	(293.985)

Notas Explicativas

	1/1 à 30/06/2014					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corporativa/ eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	175.232	596.709	986.184	-	932	1.759.057
.Mercado externo	-	519.936	75.571	-	-	595.507
Receita de vendas para terceiros	175.232	1.116.645	1.061.755	-	932	2.354.564
Receitas entre segmentos	272.659	531.229	7.391	-	(811.279)	-
Vendas líquidas totais	447.891	1.647.874	1.069.146	-	(810.347)	2.354.564
Variação valor justo ativos biológicos	651.676	-	-	-	-	651.676
Custo dos produtos vendidos	(564.294)	(1.116.532)	(878.230)	-	814.486	(1.744.570)
Lucro bruto	535.273	531.342	190.916	-	4.139	1.261.670
Despesas/ receitas operacionais	(21.052)	(157.760)	(107.126)	-	(7.764)	(293.702)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	514.221	373.582	83.790	-	(3.625)	967.968
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	250.933	333.879	-	-	584.812
.Mercado externo	-	261.085	15.234	-	-	276.319
.Entre segmentos	-	371.003	1.375	-	(372.378)	-
	-	883.021	350.488	-	(372.378)	861.131
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.584.408	-	-	-	-	1.584.408
.Entre segmentos	3.520.583	-	-	-	(3.520.583)	-
	5.104.991	-	-	-	(3.520.583)	1.584.408
Investimentos no período	62.360	206.600	51.916	813.044	958	1.134.878
Depreciação, exaustão e amort.	(308.850)	(104.590)	(19.117)	-	(1.826)	(434.383)

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, corresponde a R\$ 374.450 e R\$ 767.482, respectivamente (R\$ 256.742 e R\$ 595.507, nos períodos de três e seis meses de 2014 respectivamente). A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2015		1/01 à 30/06/2015	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	119	8,9%	243	9,2%
China	71	5,3%	145	5,5%
Cingapura	39	2,9%	80	3,0%
Itália	22	1,6%	46	1,7%
Equador	17	1,3%	35	1,3%
Peru	14	1,0%	28	1,1%
México	9	0,7%	19	0,7%
Chile	8	0,6%	17	0,6%
África do Sul	5	0,4%	10	0,4%
Bélgica	5	0,4%	10	0,4%
Outros pulverizados	65	4,9%	134	5,1%
	374	28%	767	29%

Notas Explicativas

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2014		1/01 à 30/06/2014	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	97	8,4%	200	8,5%
China	29	2,5%	83	3,5%
Cingapura	28	2,4%	61	2,6%
Nigéria	0	0,0%	23	1,0%
Equador	4	0,3%	25	1,1%
Itália	14	1,2%	24	1,0%
Espanha	7	0,6%	17	0,7%
Turquia	2	0,2%	12	0,5%
Alemanha	11	1,0%	18	0,8%
França	6	0,5%	13	0,6%
Outros pulverizados	59	5,1%	120	5,1%
	257	22%	596	25%

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 corresponde a R\$ 963.486 e R\$ 1.878.903, respectivamente (R\$ 894.351 e R\$ 1.759.057 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, respectivamente).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 21% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 556.000 (R\$ 498.000 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

c) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é

consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada na demonstração financeira da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 seria de R\$2.675.000 (R\$ 2.383.000 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014).

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

Notas Explicativas

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações

das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Conta corrente e aplicações financeiras	1.093.878	1.277.725
Contas a receber (líquido de PCLD)	420.371	356.666
Outros ativos e passivos	(83.400)	68.503
Empréstimos e financiamentos	(8.185.116)	(6.853.776)
Exposição líquida	(6.754.267)	(5.150.882)

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2015 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Valor	995.433	(694.300)	(1.177.500)	(1.166.600)	(1.092.400)	(981.300)	(581.100)	(2.056.500)	(6.754.267)

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras - CDI	3.605.730	3.880.452
Aplicações financeiras - Selic	521.209	497.604
Exposição ativa	4.126.939	4.378.056
Financiamentos - CDI	(1.177.660)	(817.799)
Financiamentos - TJLP	(1.762.115)	(1.361.774)
Financiamentos - Libor	(1.400.205)	(3.792.639)
Debêntures - IPCA	(895.680)	(798.022)
Exposição passiva	(5.235.660)	(5.457.010)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de

recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (*)	4.977.537	5.514.472
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	262.300	228.965
	5.239.837	5.743.437

(*) Considerado neste grupo as LFTs por conta do baixo risco atrelado a operação.

Notas Explicativas

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2015:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	(663.730)	-	-	-	-	-	-	-	(663.730)
Financ/Debent	(2.608.830)	(1.703.680)	(2.020.263)	(2.037.105)	(2.026.170)	(1.815.841)	(1.180.102)	(3.048.247)	(16.440.238)
Total	(3.272.560)	(1.703.680)	(2.020.263)	(2.037.105)	(2.026.170)	(1.815.841)	(1.180.102)	(3.048.247)	(17.103.968)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/2105	31/12/2014
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.239.837	5.743.437
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.383.897)	(10.985.572)
Endividamento líquido	(8.144.060)	(5.242.135)
Patrimônio líquido	6.513.960	7.058.324
Índice de endividamento líquido	(1,25)	(0,74)

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Caixa e equivalentes de caixa	4.718.628	5.245.833
. Contas a receber de clientes (líquido de PCLD)	1.240.197	1.148.676
. Outros ativos	422.432	432.625
	6.381.257	6.827.134
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	521.209	497.604
	521.209	497.604
Passivo - ao custo amortizado		
. Em empréstimos, financiamentos e debêntures	13.383.897	10.985.572
. Fornecedores	663.730	438.864
. Demais contas a pagar	871.265	715.614
	14.918.892	12.140.050

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores

nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda,

pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que na prática corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2015. Os efeitos no patrimônio são basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2015, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro de 12 meses:

	Saldo 30/06/2015 US\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	352.568	3,14	12.305	3,92	288.189	4,71	566.718
Contas a receber, líquido de							
PCLD	135.490	3,14	4.729	3,92	110.749	4,71	217.786
Outros ativos e passivos	(26.881)	3,14	(938)	3,92	(21.972)	4,71	(43.208)
Financiamentos	(2.638.147)	3,14	(92.071)	3,92	(2.156.422)	4,71	(4.240.558)
Efeito líquido no resultado financeiro			(75.975)		(1.779.456)		(3.499.262)

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses:

	Saldo 30/06/2015 R\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	3.605.730	13,75%	18.029	17,81%	146.483	21,38%	274.937
LFT's	Selic	521.209	13,75%	2.606	17,81%	21.174	21,38%	39.742
Financiamentos								
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.177.660)	13,75%	(5.888)	17,81%	(47.842)	21,38%	(89.797)
BNDES	TJLP	(1.762.115)	6,00%	-	7,50%	(26.432)	9,00%	(52.863)
Debêntures	IPCA	(895.680)	8,89%	-	11,11%	(19.906)	13,34%	(39.813)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(4.415.467)	0,4%	(2.309)	0,57%	(7.340)	0,68%	(12.370)
Efeito líquido no resultado financeiro			12.438		66.137		119.836	

Notas Explicativas

26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

a) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida. Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não são assumidos pela Companhia nenhuma responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

b) Assistência médica

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 56.621 em 30 de junho de 2015 (R\$ 56.621 em 31 de dezembro de 2014) no passivo não circulante na rubrica de "Outras Contas a Pagar e Provisões".

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto de 11,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2014 com 12,7% a.a. atingindo a 7,2% a.a. em 2026, inflação de longo prazo de 5,2% a.a. e tábua biométrica de mortalidade RP 2000. As atualizações atuariais são mantidas no

patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O aumento ou decréscimo de um ponto percentual nas taxas utilizadas no cálculo atuarial, não trazem efeitos relevantes nas informações financeiras da Companhia.

Este plano não possui ativos para divulgação.

c) Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional

Notas Explicativas

de seus colaboradores, sendo gastos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 o montante de R\$3.749 (R\$2.860 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

27 COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2015, a Companhia tem seguros contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, e vendaval para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Tem ainda seguros com coberturas para responsabilidade civil geral, e responsabilidade de D&O, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 4,2 bilhões.

Em virtude da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados às atividades florestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Debêntures – 6ª emissão

Com o final do período de *lock-up* das debêntures de 6ª emissão mandatoriamente conversíveis em ações, no dia 06 de julho de 2015 foi realizado o primeiro pagamento no montante de R\$317 milhões de juros e participação nos lucros, no valor de R\$ 11,66 por debênture. A partir do dia 07 de julho, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

b) Aumento de capital

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reunião Extraordinária realizada em 14 e 21 de julho de 2015 aprovou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$1.469, com emissão de 117.515 ações ordinárias e 470.060 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 23.503 debêntures.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 2.377.469, dividido em 4.730.377.140 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.848.709.715 ações ordinárias e 2.881.667.425 ações preferenciais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas demonstrações financeiras, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015	1/4 à 30/06/2014	1/1 à 30/06/2014
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	295.596	(432.970)	243.518	850.692
(+) Imposto de renda e contribuição social	147.988	(242.060)	95.890	420.562
(+/-) Resultado financeiro líquido	(201.462)	1.183.149	(137.519)	(303.286)
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	293.985	544.301	257.832	434.383
LAJIDA (EBITDA)	536.107	1.052.420	459.721	1.402.351
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(155.230)	(210.768)	(129.604)	(651.676)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(5.804)	(13.339)	(5.807)	(11.349)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	7.453	7.453	-	-
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	8.719	16.886	9.550	18.938
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	391.245	852.652	333.860	758.264

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto

A equivalência patrimonial contida no resultado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada em sua demonstração financeira individual, calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. No resultado consolidado, a equivalência patrimonial registrada refere-se à controlada em conjunto.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens dos quais são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto calculado da mesma forma, equivalente a participação da Companhia no investimento.

(iii) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)

Os efeitos do custo atribuído das terras alocado ao ativo imobilizado na adoção inicial do IFRS são ajustados no EBITDA quando realizado mediante alienação dos ativos, por não tratar-se de um efeito caixa que compõe o custo do ativo alienado.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	50,95		-	941.837.080	19,91
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,68		-	142.023.010	3,00
Monteiro Aranha S.A.	68.344.100	3,70	273.407.850	9,49	341.751.950	7,23
The Bank Of New York ADR Department (*)	54.581.612	2,95	218.326.448	7,58	272.908.060	5,77
Capital World Investors	51.900.000	2,81	207.600.000	7,21	259.500.000	5,49
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	49.425.928	2,67	197.703.712	6,86	247.129.640	5,22
Ações em Tesouraria	30.083.500	1,63	120.334.000	4,18	150.417.500	3,18
Outros (**)	510.396.970	27,61	1.863.825.355	64,69	2.374.222.325	50,20
TOTAL	1.848.592.200	100,0	2.881.197.365	100,0	4.729.789.565	100,0

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****KLABIN IRMÃOS & CIA.**

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33			2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33			2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34			2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016			32	0,001
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065
Rose Klabin (*)	479.900	15,645
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645
David Klabin (*)	479.900	15,645
TOTAL	3.067.432	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**

DAWOJOBE Participações S.A.	AÇÕES	
	ON	%
ACIONISTAS		
Armando Klabin	4	0,20
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

ESLI Participações S.A.	AÇÕES	
	ON	% Total
ACIONISTAS		
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**LKL Participações S.A.**

	AÇÕES	
	ON	% Total
ACIONISTAS		
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

	AÇÕES	
	ON	% Total
ACIONISTAS		
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	24.263.522	100,000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

ACIONISTAS	Tipo	31 junho de 2014		Movimentação					30 de junho de 2015		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias *	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1261811315	71,34	3.694.820	-2.235.000	0	0	0	1263.271.135	68,34	0,12
	PN	439.674.445	14,85	14.779.120	-8.940.000	0	0	0	445.513.565	15,46	1,33
Membros do Conselho de Administração	ON	41089.396	2,32	1420.600	0	0	0	0	42.509.996	2,30	3,46
	PN	164.362.544	5,55	960.000	0	0	0	0	165.322.544	5,74	0,58
Membros da Diretoria	ON	2.582.600	0,15	0	-26.500	0	0	548.400	3.104.500	0,17	0,00
	PN	10.330.400	0,35	0	-106.000	0	0	2.193.600	12.418.000	0,43	20,21
Membros do Conselho Fiscal	ON	6.050	0,00	0	0	0	0	0	6.050	0,00	0,00
	PN	21.300	0,00	0	0	0	0	0	21.300	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	29.787.050	1,68	296.450	0	0	0	0	30.083.500	1,63	0,00
	PN	119.148.200	4,02	1.185.800	0	0	0	0	120.334.000	4,18	1,00
Demais Acionistas	ON	433.493.548	24,51	-5.411.870	2.261.500	0	0	79.273.841	509.617.019	27,57	17,56
	PN	2.227.482.687	75,23	-16.924.920	9.046.000	0	0	-82.015.811	2.137.587.956	74,19	-4,04
Total	ON	1.768.769.959	100,00	0	0	0	0	79.822.241	1.848.592.200	100,00	4,51
	PN	2.961.019.576	100,00	0	0	0	0	-79.822.211	2.881.197.365	100,00	-2,70

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Units conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

EM 30/06/2015

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.263.414.131	68,34	446.085.569	15,48	1.709.499.700	36,14
Membros do Conselho de Administração	41.509.996	2,25	165.322.544	5,74	206.832.540	4,37
Membros da Diretoria	3.116.500	0,17	12.466.000	0,43	15.582.500	0,33
Membros do Conselho Fiscal	6.050	0,00	21.300	0,00	27.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.158.000	1,63	120.632.000	4,19	150.790.000	3,19
Outros Acionistas	510.387.523	27,61	2.136.669.952	74,16	2.647.057.475	55,97
Total	1.848.592.200	100,00	2.881.197.365	100,00	4.729.789.565	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	510.387.523	27,61	2.136.669.952	74,16	2.647.057.475	55,97
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

EM 30/06/2014

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.261.811.315	79,65	439.674.445	14,63	1.701.485.760	37,08
Membros do Conselho de Administração	41.089.396	2,59	164.362.544	5,47	205.451.940	4,48
Membros da Diretoria	2.582.600	0,16	10.330.400	0,34	12.913.000	0,28
Membros do Conselho Fiscal	6.050	0,00	21.300	0,00	27.350	0,00
Ações em Tesouraria	29.787.050	1,88	119.148.200	3,97	148.935.250	3,25
Outros Acionistas	248.861.404	15,71	2.270.741.776	75,58	2.519.603.180	54,91
Total	1.584.137.815	100,00	3.004.278.665	100,00	4.588.416.480	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	248.867.454	15,71	2.270.763.076	75,58	2.519.630.530	54,91
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de julho de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5